

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
J. B. MARTINS GUIMARAES



Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

DISTRITO FEDERAL, 6.ª FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1954

PREÇO: UM CRUZEIRO

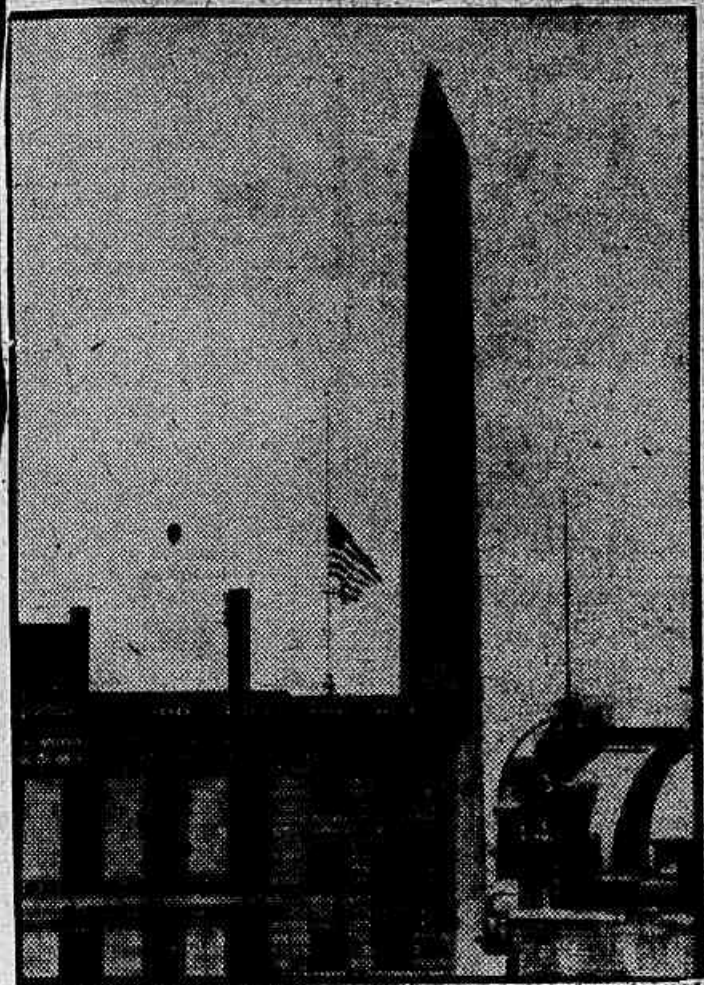
Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O MAXIMO DE JORNAL
NO MINIMO DE ESPAÇO

12 PAGINAS

Luto Pelo Fim de 'La Prensa'



WASHINGTON — Com o obelisco comemorativo de George Washington ao fundo, o Clube Nacional de Imprensa norte-americano hasteia a meio pau a bandeira ianque em homenagem a "La Prensa". O jornal de Gainza Paz, após uma heroica resistência, foi fechado pelo governo peronista.

(Foto INP-DC, via aérea)

APROVADAS NO DASP AS TABELAS ÚNICAS



NOVA YORK — O espião atômico Mor ton Sobell, logo após sua condenação a 30 anos de prisão, pela Corte Federal. Escapou da pena de morte imposta ao casal Rosenberg. (Foto INP-DC, via aérea)

Laureano Volta a Ter Esperança

— Assim, ainda tenho esperança de dirigir a aplicação da companhia, pelo menos na América — foi a expressão que o dr. Laureano teve, ontem à noite no quarto particular da Fundação Getúlio Vargas para o retorno de seu país após a substituição do aparelho de gesso que lhe imobilizava a perna direita, em consequência da fratura da cabeça de fêmur.

— Lembre-se de todas as dores que o corpo é que a remoção do aparelho provisório, precariamente improvisado na sua própria cama, em casa — afas-

(Conclui na 5.ª página)

Mas Quer Impor Agora ao Conselho as Demissões

O Conselho Administrativo, formado, entre outros, dos diretores do Pessoal dos Ministérios, foi convocado para aprovar o parecer do DASP, opinando pela legalidade das admissões feitas nas Tabelas Únicas. O sr. Arlindo Viana, diretor do DASP, insistiu na sua aprovação sem discussão, alegando a pressa requerida pelo presidente da República. Mas a tanto aqueles diretores se recusaram e por unanimidade se manifestaram contra as medidas violentas que iriam atingir milhares de servidores humildes e admitidos regularmente. Travou-se, então, acalorada discussão. E ao sr. Arlindo Viana foi esculpido o lado legal da questão. Foi o próprio DASP, no governo passado, que opinou pelas nomeações, em virtude das mesmas estarem baseadas na lei 5.175, que regula as admissões no serviço público. Seria paradoxal que, agora, apenas porque o país se encontra em novo período presidencial, o DASP mudasse de opinião, a ponto de sugerir ao chefe do Governo a anulação sumária daquilo que, ontem, achou legal e aconselhável.

SETE CONTRA CINCO

Mas, apesar da acalorada discussão, o parecer que foi apresentado já pronto pelo diretor do DASP, foi aprovado pelo Conselho Administrativo, embora pela votação de 7 contra 5.

OPINIÕES DE JURISTAS
Juristas e diretores de Pessoal das nossas repartições públicas não escondem sua repulsa às anunciadas medidas de demissão em massa dos funcionários legal e regularmente admitidos pelas Tabelas Únicas. E tanto assim é que o próprio governo — na opinião dos que nos falaram — está vacilante em adotar as providências radicais sugeridas pelo DASP, agora. Porque a demissão em massa provocará, certamente, um avanche de recursos, e processos no Judiciário, a ponto de tumultuar todos os setores da administração pública.

O LADO LEGAL
Argumentam os juristas que o atual governo não poderá anular os atos de seus antecessores, considerados perfeitos e acabados, baseados na lei 5.175. A pergunta, por exemplo, se

(Conclui na 5.ª página)

Getúlio Desafia o PSD Dutrista

O Requerimento do PTB Pedindo a Inserção
de Discurso do Presidente Equivale a Um
Convite à Definição

O requerimento do PTB pedindo a inserção nos anais da Câmara do último discurso do sr. Getúlio Vargas está sendo tratado nos meios políticos como uma manobra semelhante ao famoso requerimento Mangabeira sobre o 29 de outubro, que, na época, levou o sr. Vargas a declarar: "Eu não sou mais o presidente da República".

A PROVOCAÇÃO BROCHADO
O sr. Brochado da Rocha, em primeiro, a transcrição da oração do chanceler João Neves pronunciada em Washington

(Conclui na 5.ª página)

Anulação Das Nomeações Para Inspetor do IAPETC

Representação ao Diretor do Departamento
Nacional de Previdência Social — Stevenson
Desrespeitou o Regimento Interno

Ao diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social foi oferecida uma representação pedindo a anulação do ato que nomeou para inspetores do IAPETC mais dez pessoas inidôneas, em desrespeito ao regimento interno que proíbe a nomeação de estrangeiros para cargos em comissão.

Assinala a representação que o prejuízo material do Instituto será grande, "pois nenhum dos novos inspetores está em condições técnicas para viajar ou inspecionar os diversos órgãos do IAPETC".

ABUSO DE AUTORIDADE

O professor Stevenson nomeou 57 novos servidores do

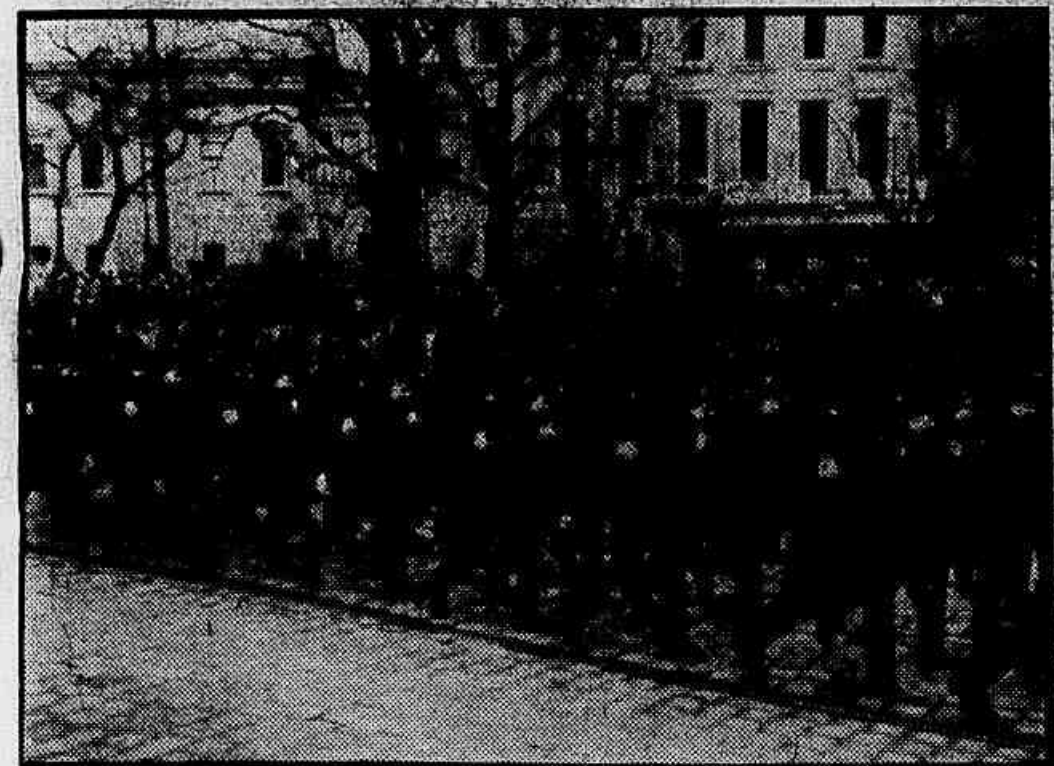
Distrito Federal, daí resultando a petição do Assistente Social, que termina em louvor ao antigo funcionalismo daquele autarquia "cujo cabelo branco e experiência são postergados clinicamente por aqueles que acham seus direitos e tripudiam sobre leis e regulamentos".

Finalmente pede a devolução dos cofres da referida autarquia do dinheiro que, "por forma ilegal e imoral, constitui apropriação indébita".

Adotando, como é de lei, até que seja elaborado novo regimento do IAPETC, o do IAPETC poderia o sr. Oscar Stevenson, passando por cima da portaria de 20 de julho de 1945, formar uma "entourage" de amigos que nada conhecem das funções de inspetor.

BUENOS AIRES, 12 — (U.P.) — O Senado argentino aprovou a expropriação do diário "La Prensa" pelo governo.

N. R. — Já tendo sido anteriormente aprovado pela Câmara dos Deputados o projeto de expropriação do grande órgão independente da opinião argentina, falta agora apenas a sanção de Peron para consumar-se um dos maiores crimes contra a liberdade de expressão realizado no Continente.



VIENA — No mesmo cenário da capital austríaca, uma parada soviética lembra exatamente os desfiles das tropas de Hitler. (Foto INP-DC, via aérea)

Desistem os Republicanos de Tentar Depor Truman

Insignificantes as Possibilidades da Manobra Pró-Mac Arthur

WASHINGTON, 12 (Poa Lyle Wilson, da U. P.) — Os legisladores do Partido Republicano resolveram voltar atrás em sua iniciativa de ontem no sentido de despojar o presidente Truman de sua alta investidura, devido à destituição do general Mac Arthur.

INSIGNIFICANTES AS POSSIBILIDADES

Os republicanos reconheceram que são insignificantes as suas possibilidades de lograr a deposição de Truman ou mesmo o afastamento de Dean Acheson do Departamento de Estado, ou de ambos de uma vez, mediante um processo de impeachment político.

Como o disse um influente senador republicano, "é um disparate falar-se em 'impeachment', porque não há a menor probabilidade de êxito". Por sua parte, um representante Republicano afirmou: — "Se é que deve ser lançado o processo de 'impeachment', isso ainda está muito longe. Afinal de contas, o presidente tem faculdades constitucionais para destituir um chefe mili-

tar. Não se pode processar politicamente um homem por ser incompetente". Entretanto, milhares de cidadãos estão telegrafando a seus representantes no Congresso pedindo que Truman e Acheson sejam submetidos a esse processo político. Segundo os inquiridos realizados por jornais em diversas cidades importantes do país, a reação do "homem comum" ao ato do presidente foi francamente a favor do herói da guerra do Pacífico. Em várias dessas cidades chegou a haver manifestações públicas contra Truman e as autoridades e corpos legislativos de vários Estados aprovaram moções favoráveis a MacArthur.

Se um país é território; população a gente que o habita; nação o elemento jurídico e político, que ordena o Estado — povo será a coletividade social instável, que ainda não adquiriu foros de soberania, isto é, não se organizou na disciplina partidária, para exercer seus direitos civis, como aliás o exige expressamente a Constituição vigente. O sr. Getúlio Vargas, descontentando razoavelmente sua inegável popularidade, quer fazer crer que deve sua eleição a uma deliberação espontânea do homem da rua — no seu entender subitamente metamorfoseado em cabo eleitoral. Entretanto, se a ambiência popular facilitou sua eleição, o fato é que os votos obtidos

Panorama da Política Getuliana

J. E. DE MACEDO SOARES

Os últimos debates na Câmara em torno do discurso do sr. Clóvis Pestana chamaram a atenção pública para as extravagâncias da situação política do sr. Getúlio Vargas, os seus equívocos e suas ilusões. Insistentemente, Vargas pretende que deve sua eleição ao povo e que, portanto, os seus compromissos não se enleiam no âmbito dos partidos que sustentaram sua candidatura e vão diretamente ao povo que decidiu de sua vitória. Por aí começam as confusões do sr. Getúlio Vargas, que, evidentemente, está misturando povo e popularidade. Todos sabemos o que seja popularidade, que é um movimento de simpatia ou curiosidade, que se manifesta no homem da rua e consagra ou distingue as personalidades que o provocam. Povo é uma entidade coletiva abstrata, que só adquire realidade mediante a definição das diversas categorias, jurídica, política, social ou histórica que possam sugerir sua consideração. Se um país é território; população a gente que o habita; nação o elemento jurídico e político, que ordena o Estado — povo será a coletividade social instável, que ainda não adquiriu foros de soberania, isto é, não se organizou na disciplina partidária, para exercer seus direitos civis, como aliás o exige expressamente a Constituição vigente. O sr. Getúlio Vargas, descontentando razoavelmente sua inegável popularidade, quer fazer crer que deve sua eleição a uma deliberação espontânea do homem da rua — no seu entender subitamente metamorfoseado em cabo eleitoral. Entretanto, se a ambiência popular facilitou sua eleição, o fato é que os votos obtidos

provieram dos eleitores insubstituíveis nos diversos partidos nacionais, o seu P.T.B. incluído.

Atribuindo-se a preferência do povo, como manifestação da vontade nacional, o sr. Getúlio Vargas comete o primeiro erro intencional, visto que, sabe muito bem, a maioria absoluta do corpo eleitoral votou contra sua candidatura. Entre os três candidatos em lide, ninguém contestava, pessoalmente, o sr. Getúlio Vargas apresentava maior densidade política, sensível quanto ao brigadeiro Eduardo Gomes, estrondosa quanto ao sr. Cristiano Machado. A opinião democrática concorreu ao pleito cindida entre seus dois candidatos; mais grave, porém, foi a traição do P.S.D. à sua bandeira, entregando-se ao mais descarado mercado de votos, sacrificando sem vergonha a aspiração máxima partidária às conveniências dos seus postulantes aos mandatos secundários. Os cálculos finais do escrutínio mostraram a pequena contribuição do trabalhismo getulista, bem menor que a do populismo adepto, a qual só foi, entretanto, aproveitada no sentido queremista no impedimento da candidatura natural do seu chefe. Dos três fatores da eleição getuliana, temos, pois, que o populismo e o trabalhismo somados não compensam o fator decisivo que foi a traição pesadista, com ou sem a aquiescência dos seus chefes. Por outro lado, verificamos que o consenso, o ressentimento e o despeito, próprios do ciclo final de todo governo temporário, levaram sua contribuição opostionista ao sr. general Dutra à massa de sufrágios obtida pelo sr. Getúlio Vargas. Assim podemos pôr em equação a vitória do ex-

ditador, dizendo que se compôs dos votos populistas e trabalhistas, dos da traição pesadista e dos da oposição ao sr. general Dutra. Isso não chega a ser a manifestação do povo, que, na realidade, não passa de um ente-de-raiz, mediante o qual o sr. Getúlio Vargas alivia-se dos seus encargos partidários, seguindo o seu caminho à margem dos preceitos constitucionais, que reconhecem nesses partidos a estrutura política do regime.

Assim, a lógica das definições naturais impõe, neste momento, uma aproximação dos legalistas sinceros, dos democratas convencidos e dos amigos da liberdade, no sentido de entenderem-se nessa esfera superior do idealismo político, para vigiar os que a ameaçam. Essa oportunidade já se tem apresentado repetidamente, desde a queda da ditadura no 29 de Outubro, através de todo o quinquênio do sr. general Dutra. Mesquinhas rivalidades facciosas, lamentáveis ambições de intrigantes, impedindo um entendimento patriótico, deram na terrível situação em que se encontra o país, fadado a novos e inevitáveis sofrimentos e sacrifícios. A U.D.N. não tem mais do que estender os braços aos pesadistas que se mantiveram fiéis à palavra empenhada na campanha da candidatura Cristiano Machado e que, hoje, estão emocionando o país com o espetáculo de dignidade que lhe estão oferecendo na defesa de um nobre governo, que apoiaram politicamente ou de que participaram lealmente,



Não Se Afasta do 'Front' o Sucessor de Mac Arthur

NENHUMA CERIMONIA NA TRANSMISSÃO DO COMANDO

TOQUIO, 12 (Earnest Hobericht, correspondente da U. P.) — O novo comandante supremo aliado para a Coreia e Extremo Oriente, tenente general Matthew Ridgway, chegou hoje de avião a esta capital, procedente da frente coreana, conferenciando por mais de uma hora com seu predecessor destituído, general Douglas Mac Arthur. Imediatamente depois da entrevista, Ridgway regressou à Coreia, de avião, às 19.30. Não foi revelada a natureza da conversação havida entre os dois chefes militares, na residência particular de Mac Arthur, situada no edifício da Embaixada norte-americana, presumindo-se porém que falaram sobre as disposições para a partida de Mac Arthur.

(Conclui na 5.ª página)

RESUMO
TELEGRÁFICO

Presença de MacArthur
Tudo a Casa Branca quer a presença de MacArthur, que em uma semana de trabalho, desde o seu regresso à América, tem sido o assunto principal da imprensa americana.

Visita de MacArthur ao
Filipinas
O general Douglas MacArthur foi recebido, em nome da República das Filipinas, a presença de MacArthur, que em uma semana de trabalho, desde o seu regresso à América, tem sido o assunto principal da imprensa americana.

Grande peça de artilharia
Um bombardeio quase constante contra as posições chinesas, porém, os vermelhos resistiram desesperadamente, e em certa ocasião obrigaram as unidades norte-americanas a retirar-se mediante vigorosos contra-ataques.

Uma unidade chinesa, encu-
ralada contra uns escarpados penhascos, recusou render-se e foi aniquilada até o último homem. Oficiais norte-americanos admitiram que a resistência chinesa é a mais intensa que já fizeram frente nas últimas semanas.

Devido às medidas de segu-
rança militar, torna-se impossível oferecer detalhes sobre a luta na zona da represa de Hwachon, na parte oriental do

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-
bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

ENCARNICADO COMBATE AÉREO ENTRE
AVIÕES A JACTO NA GUERRA DA CORÉIA

MAIS DE 200 APARELHOS PARTICIPARAM DA LUTA

ANILQUILADA UMA DIVISÃO CHINESA

ATÉ O SEU ÚLTIMO SOLDADO

FEROZ RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS AOS ALIADOS

TOQUIO, 13 Sexta-feira

(Frank Tremain, correspondente da U. P.) — As forças norte-americanas e turcas realizaram avanços limitados ao longo de uma zona de 32 quilômetros de extensão, entre o rio Imjin e Yonggong, no setor ocidental e parte do setor central, onde as tropas aliadas iniciaram, quarta-feira passada, sua nova ofensiva.

Grandes peças de artilharia e aviões aliados mantiveram um bombardeio quase constante contra as posições chinesas, porém, os vermelhos resistiram desesperadamente, e em certa ocasião obrigaram as unidades norte-americanas a retirar-se mediante vigorosos contra-ataques.

Uma unidade chinesa, encu-

ralada contra uns escarpados penhascos, recusou render-se e foi aniquilada até o último homem. Oficiais norte-americanos admitiram que a resistência chinesa é a mais intensa que já fizeram frente nas últimas semanas.

Uma unidade aliada teve de abandonar uma estratégica colina diante da resistência vermelha. Ao norte de Yonggong, os norte-americanos tiveram de recorrer a lança-chamas, granadas de mão e baionetas para desalojar os soldados chineses de suas bem protegidas cavernas.

Devido às medidas de segurança militar, torna-se impossível oferecer detalhes sobre a luta na zona da represa de Hwachon, na parte oriental do

setor central, porém tudo parece indicar que os comunistas estão realizando seus maiores esforços no setor ocidental. Segundo despachos de correspondentes da United Press, os comunistas parecem estar reforçando suas tropas ao oeste de Kaesong, pouco ao sul do paralelo 38. Conforme essas informações, oficiais do serviço secreto revelaram que batalhões comunistas estão se deslocando através da fronteira nas cercanias de Kaesong.

Um comunicado emitido à noite pelo quartel geral do 8.º Exército informou que as forças da ONU haviam realizado "avanços limitados no setor central" referindo-se possivelmente à luta no extremo ocidental da represa de Hwachon. Não obstante, o comunicado acrescentava que, ao sudeste de Hwachon, as forças aliadas estavam fazendo frente a intensos fogos de morteiros e armas automáticas.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

bém na zona de Inju, à metade do caminho entre a represa de Hwachon e a costa oriental. Neste último setor, as forças sul-coreanas continuaram marchando para o norte sem encontrar resistência.

Os aliados avançaram tam-

NAO MUDARÁ
A POLITICA

TOQUIO, 12 (U. P.) — O "primier" Shigeru Yoshida declarou hoje que havia recebido uma comunicação do governo dos Estados Unidos assegurando que não sofreria alterações a política norte-americana para com o Japão.

De acordo com Yoshida, nessa comunicação pouco usual, dizia-se que a substituição do general MacArthur como comandante de ocupação "em forma alguma denota ou implica em modificação na consistente política dos Estados Unidos para com o Japão ou o Extremo Oriente, nem tampouco afeta a determinação dos Estados Unidos de continuarem seus esforços para por um termo ao tratado de paz, logo que seja possível, sobre as bases já discutidas com os líderes japoneses.

O desafio comunista tendeu a confirmar as recentes infor-

mações do serviço secreto, no sentido de que os vermelhos estavam concentrando aviões na Manchúria, para uma ofensiva aérea geral.

Na primeira batalha, 80 caças vermelhos — a maior frota aérea comunista jamais encontrada sobre a Coreia — abriam passagem na direção de 30 a 40 super-fortalezas B-29 e de 72 Saboteiros e Thunderjets de escolta sobre Sinuiju, imediatamente ao sul da fronteira manchuriana. Os Mig's não apenas não conseguiram impedir que as B-29 lançassem 300 toneladas de bombas sobre a ponte de Sinuiju sobre o Yalu, como perderam três aviões

abitados, 2 provavelmente destruídos e 14 danificados. As B-29 responderam pela derrubada de um dos aparelhos inimigos e pelos danos sofridos por outro, cabendo o restante aos caças de escolta.

Não muito tempo depois, 12 Thunderjets travaram batalha com aparelhos Mig-15 e destruíram dois, danificando outro numa batalha que turbilhonou a uma altitude de mais de 10.000 metros.

CAÇAS E BOMBARDEIROS EM LUTA

Os vermelhos lançaram 95 caças MIG-15 de fabricação russa, contra 114 a 124 bombardeiros e caças a jacto norte-americanos, em duas batalhas que terminaram com a derrubada de 5 caças russos, 2 provavelmente derrubados e 15 avariados. Duas fortalezas B-29 foram avariadas, aterrissaram em campos de aviação, coreanos em poder dos aliados, mas não se informou de nenhum outro dano a aviões norte-americanos.

O desafio comunista tendeu a confirmar as recentes infor-

mações do serviço secreto, no sentido de que os vermelhos estavam concentrando aviões na Manchúria, para uma ofensiva aérea geral.

Na primeira batalha, 80 caças vermelhos — a maior frota aérea comunista jamais encontrada sobre a Coreia — abriam passagem na direção de 30 a 40 super-fortalezas B-29 e de 72 Saboteiros e Thunderjets de escolta sobre Sinuiju, imediatamente ao sul da fronteira manchuriana. Os Mig's não apenas não conseguiram impedir que as B-29 lançassem 300 toneladas de bombas sobre a ponte de Sinuiju sobre o Yalu, como perderam três aviões

abitados, 2 provavelmente destruídos e 14 danificados. As B-29 responderam pela derrubada de um dos aparelhos inimigos e pelos danos sofridos por outro, cabendo o restante aos caças de escolta.

Não muito tempo depois, 12 Thunderjets travaram batalha com aparelhos Mig-15 e destruíram dois, danificando outro numa batalha que turbilhonou a uma altitude de mais de 10.000 metros.

CAÇAS E BOMBARDEIROS EM LUTA

Os vermelhos lançaram 95 caças MIG-15 de fabricação russa, contra 114 a 124 bombardeiros e caças a jacto norte-americanos, em duas batalhas que terminaram com a derrubada de 5 caças russos, 2 provavelmente derrubados e 15 avariados. Duas fortalezas B-29 foram avariadas, aterrissaram em campos de aviação, coreanos em poder dos aliados, mas não se informou de nenhum outro dano a aviões norte-americanos.

O desafio comunista tendeu a confirmar as recentes infor-

mações do serviço secreto, no sentido de que os vermelhos estavam concentrando aviões na Manchúria, para uma ofensiva aérea geral.

Na primeira batalha, 80 caças vermelhos — a maior frota aérea comunista jamais encontrada sobre a Coreia — abriam passagem na direção de 30 a 40 super-fortalezas B-29 e de 72 Saboteiros e Thunderjets de escolta sobre Sinuiju, imediatamente ao sul da fronteira manchuriana. Os Mig's não apenas não conseguiram impedir que as B-29 lançassem 300 toneladas de bombas sobre a ponte de Sinuiju sobre o Yalu, como perderam três aviões

abitados, 2 provavelmente destruídos e 14 danificados. As B-29 responderam pela derrubada de um dos aparelhos inimigos e pelos danos sofridos por outro, cabendo o restante aos caças de escolta.

Não muito tempo depois, 12 Thunderjets travaram batalha com aparelhos Mig-15 e destruíram dois, danificando outro numa batalha que turbilhonou a uma altitude de mais de 10.000 metros.

CAÇAS E BOMBARDEIROS EM LUTA

Os vermelhos lançaram 95 caças MIG-15 de fabricação russa, contra 114 a 124 bombardeiros e caças a jacto norte-americanos, em duas batalhas que terminaram com a derrubada de 5 caças russos, 2 provavelmente derrubados e 15 avariados. Duas fortalezas B-29 foram avariadas, aterrissaram em campos de aviação, coreanos em poder dos aliados, mas não se informou de nenhum outro dano a aviões norte-americanos.

O desafio comunista tendeu a confirmar as recentes infor-

mações do serviço secreto, no sentido de que os vermelhos estavam concentrando aviões na Manchúria, para uma ofensiva aérea geral.

Na primeira batalha, 80 caças vermelhos — a maior frota aérea comunista jamais encontrada sobre a Coreia — abriam passagem na direção de 30 a 40 super-fortalezas B-29 e de 72 Saboteiros e Thunderjets de escolta sobre Sinuiju, imediatamente ao sul da fronteira manchuriana. Os Mig's não apenas não conseguiram impedir que as B-29 lançassem 300 toneladas de bombas sobre a ponte de Sinuiju sobre o Yalu, como perderam três aviões

abitados, 2 provavelmente destruídos e 14 danificados. As B-29 responderam pela derrubada de um dos aparelhos inimigos e pelos danos sofridos por outro, cabendo o restante aos caças de escolta.

Não muito tempo depois, 12 Thunderjets travaram batalha com aparelhos Mig-15 e destruíram dois, danificando outro numa batalha que turbilhonou a uma altitude de mais de 10.000 metros.

CAÇAS E BOMBARDEIROS EM LUTA

Os vermelhos lançaram 95 caças MIG-15 de fabricação russa, contra 114 a 124 bombardeiros e caças a jacto norte-americanos, em duas batalhas que terminaram com a derrubada de 5 caças russos, 2 provavelmente derrubados e 15 avariados. Duas fortalezas B-29 foram avariadas, aterrissaram em campos de aviação, coreanos em poder dos aliados, mas não se informou de nenhum outro dano a aviões norte-americanos.

O desafio comunista tendeu a confirmar as recentes infor-

mações do serviço secreto, no sentido de que os vermelhos estavam concentrando aviões na Manchúria, para uma ofensiva aérea geral.

Na primeira batalha, 80 caças vermelhos — a maior frota aérea comunista jamais encontrada sobre a Coreia — abriam passagem na direção de 30 a 40 super-fortalezas B-29 e de 72 Saboteiros e Thunderjets de escolta sobre Sinuiju, imediatamente ao sul da fronteira manchuriana. Os Mig's não apenas não conseguiram impedir que as B-29 lançassem 300 toneladas de bombas sobre a ponte de Sinuiju sobre o Yalu, como perderam três aviões

abitados, 2 provavelmente destruídos e 14 danificados. As B-29 responderam pela derrubada de um dos aparelhos inimigos e pelos danos sofridos por outro, cabendo o restante aos caças de escolta.

Não muito tempo depois, 12 Thunderjets travaram batalha com aparelhos Mig-15 e destruíram dois, danificando outro numa batalha que turbilhonou a uma altitude de mais de 10.000 metros.

CAÇAS E BOMBARDEIROS EM LUTA

Os vermelhos lançaram 95 caças MIG-15 de fabricação russa, contra 114 a 124 bombardeiros e caças a jacto norte-americanos, em duas batalhas que terminaram com a derrubada de 5 caças russos, 2 provavelmente derrubados e 15 avariados. Duas fortalezas B-29 foram avariadas, aterrissaram em campos de aviação, coreanos em poder dos aliados, mas não se informou de nenhum outro dano a aviões norte-americanos.

O desafio comunista tendeu a confirmar as recentes infor-

mações do serviço secreto, no sentido de que os vermelhos estavam concentrando aviões na Manchúria, para uma ofensiva aérea geral.

Na primeira batalha, 80 caças vermelhos — a maior frota aérea comunista jamais encontrada sobre a Coreia — abriam passagem na direção de 30 a 40 super-fortalezas B-29 e de 72 Saboteiros e Thunderjets de escolta sobre Sinuiju, imediatamente ao sul da fronteira manchuriana. Os Mig's não apenas não conseguiram impedir que as B-29 lançassem 300 toneladas de bombas sobre a ponte de Sinuiju sobre o Yalu, como perderam três aviões

abitados, 2 provavelmente destruídos e 14 danificados. As B-29 responderam pela derrubada de um dos aparelhos inimigos e pelos danos sofridos por outro, cabendo o restante aos caças de escolta.

Não muito tempo depois, 12 Thunderjets travaram batalha com aparelhos Mig-15 e destruíram dois, danificando outro numa batalha que turbilhonou a uma altitude de mais de 10.000 metros.

CAÇAS E BOMBARDEIROS EM LUTA

Os vermelhos lançaram 95 caças MIG-15 de fabricação russa, contra 114 a 124 bombardeiros e caças a jacto norte-americanos, em duas batalhas que terminaram com a derrubada de 5 caças russos, 2 provavelmente derrubados e 1

SERÁ ENCAMPADA A VIDA DE 9 BILHÕES CONTRA O BANCO PELO TESOURO NO BANCO DO BRASIL

CÂMARA DOS DEPUTADOS

BANCO CENTRAL: UMA VITÓRIA DO LEGISLATIVO

Chegam ao fim as discussões sobre a Parte Financeira da Mensagem — Uma Sessão Calma

Voltou a Câmara a ter uma sessão calma, na tarde de ontem. O deputado Brachado da Rocha (PUS) concluiu suas considerações em defesa do governo, confirmando, aliás, ponto por ponto, as críticas feitas pelo deputado Roberto Leoni.

Desta feita, o líder petebista estudou os meios que o governo pretende aplicar na cobertura do "déficit". A UDN sustenta que a inflação não é um mal, — continua — convendo ao governo a emitir, mas o faz para que se agravem todos os males decorrentes da inflação, visando eleger o candidato na campanha eleitoral de 1955.

NÃO FEZ O DIÁLOGO Em aparte, o sr. Brachado, depois de afirmar que a eleição do brigadeiro Eduardo Gomes seria um bem para o Brasil, mostrou que o governo reconhece as causas do aumento do custo de vida e, acrescentando, isto está a prova de incapacidade do governo que quer aplicar uma terapêutica sem conhecer o diagnóstico.

A seguir, para falar sobre o mesmo assunto, voltou a tribuna o deputado Roberto Leoni. Disse o deputado petebista que o líder Brachado da Rocha deixou de pôr todos as restrições que havia formulado. Em vez de destruí-las, como prometia o deputado gaúcho, que expôs a situação com muita clareza e honestidade, agiu-se em contrário.

Destacou, adiante, dois pontos-chaves das revelações do Executivo: que o salmista chegou demais nas últimas e que vai ser aprovado o projeto que cria o Banco Central.

Quando ao primeiro item, o próprio líder trabalhista reconheceu que o "diálogo" deveria ser reduzido. Em seguida, o deputado disse que se trata de uma legítima conquista da Câmara, de vez que, tanto a Mensagem quanto o Relatório, esqueciam, propositalmente, o assunto.

COMISSÃO DE CINEMA O deputado Roberto Leoni apresentou, ontem, projeto de Regulamentação da Câmara, a Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro.

Assinado pelo deputado Nelson Carneiro foi apresentado um projeto que regula a atividade do imóvel rural para pagar

mento de dívidas fiscais e dá outras providências.

IMPEDIENTE — Presidente: Nereu Ramos.

— O sr. SAURURIO BRAGA (PSD-RJ) prossegue sua oração sobre política tributária, manifestando-se contra a cobrança de pedágio e propondo, no campo ferroviário, a unificação das bilhas.

— O sr. DARIO DE BARROS (PSD-SP) pede esclarecimentos a sr. sobre a insinuação de uma "campanha" de inquérito sobre o aumento do custo de vida.

— O sr. NAURICIO JOPPERT (UDN-PE) pede providência contra os "papeis" verificadas na publicação das sessões da Câmara, pelo "Diário do Congresso".

— O sr. ORLANDO DANTAS (PSD-SP) trata a linha de conduta que vai seguir como único representante do Partido Socialista e critica o sr. Getúlio Vargas por haver "vendido" a sua linha trabalhista revelada nos discursos da campanha eleitoral.

— O sr. BARROS CARVALHO (UDN-PR) critica a orientação financeira do ministro Lafer, dizendo que se está preparando a plataforma para as próximas eleições de 1955.

— O sr. FERNANDO FERRARI (PSD-RS) procura retificar as declarações do deputado Clóvis Pestana na parte em que se referiu às "vendas" ferroviárias de sr. Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul.

ORDEN DO DIA — Presentes: 232 deputados.

— O sr. BRACHADO DA ROCHA (PUS) concluiu suas considerações em defesa da política financeira do governo.

— O sr. HERBERT LEVI (UDN-SP) sustenta que todas as críticas feitas em seu discurso anterior foram confirmadas pela palavra do deputado Brachado da Rocha.

— O sr. FERRAZ EGREJAS (UDN-SP) trata do crédito agrícola.

— O sr. BARROS DE CARVALHO (UDN-PR) concluiu suas considerações, afirmando que só o imposto de renda poderá canalizar para os cofres públicos, neste ano, a importância de 7 bilhões de cruzeiros.

— O sr. ROBERTO MOREIRA (PSD-DF) trata novas considerações sobre os acontecimentos de Canápolis.

— Encerramento: 18 horas.

DEBATE SEM ENSANCHAS



Esgotado o interesse emocional pelo debate financeiro que se trava na Câmara, as discussões restringem-se e agora, sobretudo depois que o governo caminhou ao encontro das reivindicações

udenistas, a um grupo limitado de parlamentares sabidamente doutores no assunto. E o sr. Brachado, sozinho, de um lado, e, de outro, os sr. Herbert Levy, Balseiro e Bilac Pinto, a primeira fila das finanças udenistas, assistidos pelo inesperadamente silencioso professor Dedato, e pelo atento sr. Afonso Arinos. Os sr. Marino Machado e Daniel Faraco são, especificamente, nos seus apêndices, os advogados do legado do general Dutra. Enquanto o sr. D'Agostini prolonga os seus

atos, para evitar confusão, os fracassos da sua cátedra em intervenções esporádicas. O general Flores da Cunha tenta amenizar a aridez da matéria, fazendo o papel que ele mesmo classificou ontem de "anodinita" ou "contista galhofeiro", embora, disse, não seja essa a sua intenção.

No mais, é o Sombra, ou seja, o sr. Beltrão tentando figurar nos anais e o bispo sr. Plínio Coelho à procura, como disse o deputado Jorge Lafer, de uma "ensancha oportuna" para os seus exercícios de sintaxe.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Responsabilizado o Governador Pelo Aumento da Carne e do Pão

Demagogia Atacar os Tubarões Sem Responsabilizar o Governo, Diz o Sr. Alberto Torres

O deputado Domingos Guimarães foi o primeiro orador da tribuna, ontem, tendo ocupado a tribuna

para justificar uma indicação su-
perior do Estado a
dispensa dos atuais componentes da
C.E. de Preços e a nomeação, em
substituição, de membros do Poder
Legislativo.

COMISSÃO DO SENADO
ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E
VICE-PRESIDENTE PELO
CONGRESSO — ASSISTEN-
CIA PSQUIÁTRICA E
OFICIAIS VETERINÁRIOS

De autoria do sr. Camilo Mércio, foram aprovados pareceres aos seguintes projetos:

— favorável ao que autori-
za o Tribunal de Contas a re-
gular o termo do acordo cele-
brado entre o Ministério da
Educação e o Estado de Goiás,
para intensificar a assistência
psiquiátrica no referido Esta-
do;

— propondo diligência ao
projeto que dispõe sobre o con-
tagem de tempo de Escola, dos
alunos da Escola de Veterina-
ria do Exército, Curso de For-
mação de Oficiais Veterinários.

DOAÇÃO DE PRÉDIOS E O
RIO JAGUARIBE

Nos termos do parecer do
sr. Olavo Oliveira, foi aprova-
do o projeto que manda doar
ao Patrimônio Santa Catarina
Leonor, de Piripiri, no Piauí,
os terrenos e edifícios que, na
resma localidade, serviram às
instalações da Comissão do De-
partamento Nacional de Obras
Contra a Seca. Ainda de auto-
ria do mesmo senador, foi apro-
vado o projeto que manda abrir,
pelo Ministério da Viação e
Obras Públicas, o crédito espe-
cial de Cr\$ 12.000.000 para es-
tudo, projeto e construção de
uma ponte sobre o rio Jaguaribe,
no Ceará.

**CRIAÇÃO DA CONFEDERA-
ÇÃO NACIONAL DOS CEGOS**

O sr. Vergílio Wanderley
propôs, e a Comissão aceitou,
que fosse convertido o pronun-
ciamento da Comissão em deli-
gência para que o Executivo
informe sobre a conveniência
da medida proposta, em memo-
ria, pelo Aneuro Brasileiro dos
Cegos, solicitando a elaboração
de um projeto de lei que crie
a confederação nacional dos
cegos.

PROFESSORES DO COLÉGIO
UNIVERSITÁRIO

Encerrando a sessão, o sr.
Anísio Jobim fez seu parecer
favorável ao projeto que decla-
ra, em disponibilidade remunera-
da, os professores do antigo
Colégio Universitário. O pa-
recer foi aprovado.

TEXTO DA MENSAGEM E DO ANTE-PROJETO DO EXECUTIVO

Solicitando ao Legislativo Autorização Para Realizar o Resgate — Paga Juros de 6 %

O presidente da República encaminhou à Câmara um anteprojeto de lei, encampando a dívida de 9 bilhões de cruzeiros contraída pelo Tesouro Nacional no Banco do Brasil, a fim de desobrigar o governo do pagamento dos juros anuais de 6% sobre aquela vultosa importância.

A MENSAGEM

A Mensagem está redigida nos seguintes termos: "Senhores membros da Câmara dos Deputados: 1 — O Banco do Brasil fez adiantamentos ao Tesouro Nacional, não só por antecipação da Receita, mas também, para cobertura dos déficits orçamentários e para atendimento de encargos especiais, tais como, a encampação das empresas estrangeiras que exploram serviços de utilidade pública e o resgate de títulos da Dívida Externa.

O montante desses adiantamentos já estimados em Cr\$ 9.135.159.200,00, conforme a discriminação anexa. 2 — A considerável importância acima indicada mostra que o Banco do Brasil tem financiado o Tesouro e concedido crédito ao comércio, à indústria e à agricultura, sem haver recorrido à Carteira de Redescontos. Nos últimos meses, o Banco vem mantendo um nível de operações nessa Carteira em soma superior a 9 bilhões de cruzeiros, precisamente para atender às necessidades do governo.

3 — Assim, ao invés de uma Carteira de Tesouro no Banco do Brasil e de uma Carteira de Redescontos, parece mais razoável e adequado a localização de uma situação de fato, evitando-se maiores despesas para o Tesouro. Propõe-se, pois, transferir as emissões da Carteira de Redescontos para o Tesouro Nacional, com o objetivo de exonerar o Tesouro dos pagamentos devidos ao Banco do Brasil e de isentar, por sua vez, o mesmo Banco de igual débito na Carteira de Redescontos.

4 — O do papel-moeda deixa claro que é imperiosa a necessidade da liquidação dos débitos do Banco na Carteira de Redescontos oferecendo um problema de sérias consequências econômicas.

Mostra a experiência o grave risco de se pretender nivelar, abruptamente, o meio circulante ao fluxo de produtos e de serviços ao mercado. Mais prudente é manter-se o nível dos meios de pagamentos a par de selecionado aceleramento da produtividade, a ser, a racionalização, daquelas produções que possam contribuir mais rapidamente para a diminuição do custo de vida.

Impõe-se, consequentemente, a incorporação ao meio circulante de papel-moeda emitido (Conclui na 7.ª página)

Nas Comissões da Câmara

A Utilização Dos Atuais Títulos Eleitorais e Outros Assuntos

Reuniram-se ontem seis órgãos técnicos da Câmara dos Deputados, tendo as comissões de Justiça e Finanças examinado os vários projetos em regime de urgência, enquanto que a maioria tomaram providências de ordem técnica, visando a uma rápida aprovação dos projetos a elas submetidos. Foi, assim, aprovada na Comissão de Justiça, a proposição permitindo a utilização dos atuais títulos eleitorais emitidos de acordo com a legislação em vigor, até que sejam substituídos por novos modelos.

OS MOTIVOS DA APROVAÇÃO DO PROJETO

Determinava o projeto, cujo autor é o deputado Jairbas Maranhão, que a medida fosse tomada visando apenas as eleições municipais de 1951, resolvendo o relator, sr. Antonio Balbino, que se fizesse uma alteração, e se declarasse no texto da lei que a autorização se estenderia até que os atuais títulos fossem substituídos.

O sr. Balbino afirmou que a intenção era tornar lei uma medida que, a seu ver, poderia suscitar no futuro recursos e outras complicações, aceitando, porém, a alteração do relator.

300 MILHÕES PARA SOCORRO A ZONA DAS SECAS

Foram ainda aprovados mais dois pareceres. O primeiro deles, do sr. Osvaldo Fonseca, favoreceu ao projeto, mandando abrir crédito de trezentos milhões de cruzeiros destinados a socorros e obras nas zonas assoladas pelas secas e o segundo do sr. Afonso Arinos, sobre uma indicação encaminhada pelo deputado Benigno Fernandes, pedia a reabertura do Congresso Nacional para a instalação de um frigorífico na cidade de Campos, do Estado do Rio de Janeiro.

REQUERIMENTOS

Na ordem do dia, que foi ainda uma vez dedicada ao trabalho nas comissões, foram aprovados os seguintes requerimentos justificados pelos seus autores: do sr. Felipe da Rocha, apelando para o ministro da Educação no sentido de mandar proceder os estudos para uma reforma geral do ensino secundário; do sr. Afonso Celso, pretendendo a instalação de uma escola de ensino primário na cidade de Campos, do Estado do Rio de Janeiro, e a reabertura do Congresso Nacional para a instalação de um frigorífico na cidade de Campos, do Estado do Rio de Janeiro.

OUTROS ASSUNTOS

Em explicação pessoal foram, ainda, à tribuna, os deputados Nelson Martins, para declarar que passaria a constituir bancada isolada sob o nome de P.S.D., o sr. Hipólito Pôrto, para condenar o aumento da carne e do pão, e, por fim, o sr. Anísio Jobim, para declarar a comunicação da Câmara Municipal de S.J. de Meriti, dando inteiro apoio ao projeto de sua autoria, que restabelece as imunidades dos vereadores.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Tudo o tempo de sessão foi consumido na discussão e votação do projeto do sr. Paulo Sarrazate, que está em regime de urgência e cujo relator é o deputado Artur Santos, projeto este determinando que o pagamento das cotas do imposto de renda atribuídas aos Municípios pela Constituição Federal seja feito de uma só vez, e nos primeiros trinta dias do segundo semestre de cada ano.

Foi ontem aprovado o projeto, ficando as emendas, em número de seis, todas dizendo respeito à prestação de contas e escrituração para serem votadas na próxima reunião.

O TRABALHO EM OUTRAS COMISSÕES

Reuniram-se ainda as comissões de Transporte, Legislação Social, Educação e Diplomacia, cunho e aprovação de medidas cunho e aprovação de medidas relativas ao seu próprio funcionamento.

Reunião Algodoeira do Nordeste

TESES SOBRE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FINANCIAMENTO PARA PRODUTORES

RECIFE, 12 (D.C.) — Durante as duas últimas sessões plenárias da Reunião Algodoeira do Nordeste, que contou com a participação dos delegados da Paraíba, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e São Paulo, a delegação pernambucana apresentou quatro teses sobre organização e assistência técnica, cooperativismo, créditos e financiamento, hábito e legislação, e uma sobre aplicação de adubos e corretivos. Os referidos trabalhos serão submetidos à votação durante as sessões finais do certame, na cidade de Campina Grande, quando do encerramento da Reunião, que contará com a presença dos ministros da Agricultura e da Fazenda.

Seguiu para a Paraíba o Ministro da Fazenda

A fim de presidir ao encerramento dos trabalhos da Conferência Algodoeira, seguiu ontem para Campina Grande o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda.

COMPLETA A COMISSÃO DE DIPLOMACIA

O deputado udenista Edilberto Ribeiro de Castro foi escolhido, ontem, membro da Comissão de Diplomacia da Câmara. Com a inclusão do representante fluminense ficou completa aquela Comissão.

POLÍTICA ESTADUAL

Novamente o Caso do Maranhão: o PST Quer Derrubar em Maio o Governador Aboud

Péssima a Situação Financeira do Rio Grande do Norte — A UDN do Piauí Pela Colaboração — Arnon Sem Oposição

O PST está procurando levantar novamente a questão Maranhense, destituindo o sr. Cesar Abud da presidência da Assembleia, e, em consequência, do governo do Estado. Apesar do sr. Abud pertencer ao partido do senador Vitorino, a sua orientação na chefia do executivo maranhense está sendo considerada como contrária aos interesses do PST.

A rebelião vitorinista no "modus vivendi" que pacificou o Maranhão seria concretizada no dia 1.º de maio, quando da instalação da Assembleia Legislativa do Estado. Tendo de eleger o presidente da mesa, o PST, com maioria na casa, elegeria o sr. Numa Freire, derrubando assim o sr. Cesar Abud.

PÉSSIMA A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

Encontrando-se nesta capital o sr. Dix-Sept Rosado, governador do Rio Grande do Norte, que aqui veio tratar com o governo federal de assuntos ligados à sua administração no Estado. Falando, ontem, à imprensa, o sr. Dix-Sept declarou que o Rio Grande do Norte está em péssima situação financeira. O governo passado deixou um déficit de 25 milhões de cruzeiros. — Com muita dificuldade disse — conseguiremos equilibrar a situação, mas não sem o sacrifício do funcionalismo e saldando todos os compromissos assumidos pelo Tesouro Estadual.

A SECA TRANSITORIA

Declarou o governador do Estado nordestino que a seca veio transpor os planos que havia elaborado para por em execução. O sr. Dix-Sept tem estado em contato com os diversos Ministérios e mesmo com o presidente da República. E seu objetivo conseguir por intermédio do Ministério da Viação máquinas para drenar os vales úmidos do interior e apetrechos adequados para efetuar trabalhos nos portos de Arica Branca e Macaú.

— Não descuidarei também dos problemas relativos à educação, saúde, transportes e produção, mas no momento as sessões estão na ordem do dia, reatando momentaneamente as demais realizações.

O PORTO DE NATAL

Uma das mais sérias preocupações do meu governo — declarou o sr. Dix-Sept Rosado — é o porto de Natal. É um problema de caráter constante e de correntes marinhas, a entrada do porto vai perdendo calado, progressivamente, tornando-se necessário um trabalho constante de controle e conservação. Estou virando de imediato para a criação de Portos e Canais, com o qual ainda não tive contato, vai autorizar as companhias de navegação a fazerem escala no porto que serve a capital. Isto será possível em virtude de terem conseguido deslocar um banco de areia na entrada da barra.

PELA COLABORAÇÃO

O deputado José Cândido Ferraz recebeu um telegrama assinado pelos quatorze membros da bancada udenista na Assembleia Estadual recomendando que a UDN do Piauí vote na convenção nacional a favor da colaboração com o governo federal.

ARNON COM O CONTROLE DA POLÍTICA ALAGOANA

Praticamente deixou de existir oposição ao governador de Alagoas, assim como terminaram os últimos vestígios da influência do sr. Silvestre Pêries e da família Góis na política alagoana.

O PST, Partido do ex-governador, resolveu apoiar o Arnon de Melo, tendo em vista

CÂMARA MUNICIPAL

Rejeitado o Crédito Para Demolição do Santo Antônio

Os Comunistas Estão Recusos de Nova Cassação de Mandatos — Transcrição Dum Artigo de Mauricio de Medeiros

Na sessão de ontem a Câmara Municipal foi rejeitado o projeto de lei, arrojado das Comissões Reunidas, dispondo sobre a emissão de apólices no total de Cr\$ 900.000.000, para custear o desmonte do morro de Santo Antônio, urbanização da esplanada resultante e áreas adjacentes, desapropriações, obras complementares e demais realizações urbanísticas da cidade. Desde sua instalação, este ano, a Casa vem debatendo o assunto, chegando, mesmo, a convocar, para hoje, os secretários de Finanças e Viação da Prefeitura, a fim de prestar esclarecimentos sobre o assunto. Mas ontem, 24 horas antes da presença dos secretários da Prefeitura, a Câmara rejeitou o projeto que provocou essa mesma convocação, única matéria, em trâmite na Casa, sobre o desmonte do referido morro, única matéria sobre a qual poderia o plenário solicitar informações aos secretários.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia figuraram, ainda, dois outros projetos, ambos aprovados, dispondo sobre a equiparação aos professores primários, para efeito de jubilação, dos diretores de estabelecimentos que sejam efetivos, e criando o Conservatório de Música da P.D.E.

OUTROS ASSUNTOS

Durante a sessão, diversos oradores estiveram na tribuna. O sr. Mário Piragibe, da UDN, pediu a transcrição nos Anais do artigo do professor Mauricio de Medeiros, publicado no DIÁRIO CARIOCA, sobre o médico

Ival Távora da Costa, que tratou de um berrão durante de um menor. O sr. Edeir de Carvalho, do PST, crítico do juiz de Menores do Rio de Janeiro, vem proibindo a permanência dos menores nos centros de diversões. O sr. Magalhães Junior, do PSB, falou, longamente, sobre a autonomia do Distrito Federal.

OS COMUNISTAS

Falou mais um comunista, o sr. Antenor Marques, o único ainda sem usar a tribuna. Dos três, é o mais fraco. Discursou sobre leis que beneficiam os trabalhadores mas que não são cumpridas.

O sr. Mario Martins, líder da U. D. N., reclamou da Mesa a não publicação, ainda, de discursos dos vereadores comunistas onde estes, ligados por apêndices, declararam-se comunistas. A Mesa explicou que os oradores estavam de posse das provas taquigráficas, para a revisão, não as tendo devolvido, para publicação.

Os comunistas estão convencidos de que os comunistas devem entregar os discursos para a divulgação, com a omissão de suas declarações, confessando-se adeptos do credo vermelho, temerosos da cassação de seus mandatos. Aliás, no dia dos debates, um dos comunistas indagou da sr. Mario Martins para que ele desejava saber sua ideologia: se era para cassar seus mandatos, ou que o sr. Mario Martins respondeu: "Isso depende da atuação de VV. Exccas."

ATÉ QUE AS COISAS SE ARRUMEM

S. PAULO, 12 (Aspress) — O major Newton Assapress e seus companheiros dedicados exclusivamente à organização de um movimento autonomista. Sabe-se que o deputado Emilio Carlos, presidente do PTN, ofereceu ao prócer trabalhista dissidente a legenda do seu partido, para que concorresse às próximas eleições municipais, bem como a presidência estadual e a vice-presidência nacional do PTN. Informa-se por outro lado que o sr. Getúlio Vargas andou dizer ao sr. Newton Santos, através do sr. João Goulart, prócer petebista gaúcho, que permanecesse no PTB como aliado autonomista ou dissidente, mas que não deixasse os comunistas, "até que as coisas se arrumem".

PDC E A COLIGAÇÃO

S. PAULO, 12 (Aspress) — O Partido Democrata Cristão resolveu não subverter o pacto político formado sábado último no Palácio dos Campos Eliseos. Entretanto, os deputados eleitos pela sua legenda para a Assembleia e Legislativa enviaram ontem ao Diretor Estadual uma carta em que manifestam opinião favorável ao acordo, em benefício do povo paulista.

JUSCELINO NO RIO

Desde ontem se encontra nesta capital o governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, para tratar com o governo federal da utilização do plano rodoviário do Estado.

Como se sabe, o sr. José Maria Alkmin, secretário das Finanças, já assinou no Banco do Brasil o termo do empréstimo concedido ao Estado, no valor de 400 milhões de cruzeiros, para aplicação em obras públicas.

O sr. Alkmin deverá viajar brevemente para a França, onde assinará um importante contrato com uma firma daquele país para investimento de capitais em Minas.

DEMÍTIU-SE UM SEGRE-TÁRIO DE BORNHAUSEN

Com o inesperado resultado das eleições para a mesa da Assembleia Legislativa, onde se deu o rompimento da coligação do PTB com a UDN, demitiu-se ontem o sr. Teimo Riol, trabalhista, que vinha ocupando a Secretaria do Interior, Saúde e Educação.

SOLUÇÃO PARA A CRISE NO PSB GAÚCHO

Está prevista a solução dada a crise no PSD do Rio Grande do Sul.

O sr. Valtêr Barcelos renunciou a vice-presidência do Partido, passando essa posição a ser ocupada pelo sr. Gaston Engert.

Ao que se sabe, essa foi a condição estipulada pelo sr. Oscar Fontoura para a pacificação da família peessedista gaúcha.

VIOLÊNCIAS NO PIAUÍ

O deputado Dermeval Lobão recebeu do presidente da Câmara Municipal de Picos telegrama denunciando que crimes estão sendo perpetrados pela corrente situacionista contra os elementos da oposição.

A PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE

O sr. Plínio Lemos seguirá amanhã para a Paraíba, tendo-nos declarado que concorrerá à Prefeitura Municipal de Campina Grande nas eleições que se farão em 12 de agosto.

A candidatura do sr. Plínio Lemos resultou de um movimento espontâneo da população do mais importante centro comercial e industrial da Paraíba, devendo a mesma ser apoiada pelo PL, PTB, PSB, PSP e PDC.

A UDN ainda não se definiu, enquanto que o PSD concorre com candidato próprio.

SENADO FEDERAL

INFLUÊNCIAS ESTRANHAS DIRIGEM O PRESIDENTE DO IAPETCO

O Sr. Hamilton Nogueira Criticou as Demissões de Médicos Eletuadas Pelo Sr. Stevenson Naquela Antarquia — "Não Está Ainda Entusiasmado Na Administração"

Sob a presidência do sr. Café Filho, o Senado Federal, na sessão de ontem, sem nenhuma votação na ordem do dia, o sr. Hamilton Nogueira criticou as recentes demissões de médicos do IAPETCO, efetuadas pelo sr. Oscar Stevenson.

CRIMINOSA "DÍVIA"

O sr. Barnabás Diniz reclamou, contra a omissão em que tem incorrido o "Diário do Congresso", não publicando os nomes dos membros da Comissão de Relações Exteriores.

O sr. Carlos Lindenberg contrariou-se com o ministro da Fazenda, pela circular favorável à construção de obras que financiamos da Caixa Econômica Federal, e pediu a extinção da medicina sem grandes lavadores e silantes.

DEMISSÃO NO IAPETCO

O sr. Hamilton Nogueira ressaltou as demissões efetuadas no IAPETCO, pelo seu predecessor, prof. Oscar Stevenson, tanto mais oportunas quanto — disse o orador — conhecesse de longa data a formação jurídica e cultural do responsável por esses atos. A maioria das demissões — declarou o sr. Hamilton Nogueira — já tinham adquirido estabilidade no serviço público e não se justificam a nomeação dos novos chefes de clínicas.

Acrescenta o senador carista que o sr. Stevenson tinha sido levado a sua atitude por influência de pessoas estranhas e por não estar ainda suficientemente entusiasmado na administração pública.

PROIBIÇÃO

O sr. Domingos Velasco encaminhou projeto de lei proibindo a realização simultânea de dois cursos superiores, salvo quando se tratar de especialização de uma mesma carreira, devendo, nesse caso, ser prevista a compatibilidade de horários. O projeto permite a matrícula, nas Faculdades de Filosofia, de alunos que frequentem, noutras Escolas, cursos afins. Assim, nos cursos de Letras, Filosofia, Geografia e História, podem matricular-se alunos de qualquer escola; nos de Física, Química e Matemática, os que frequentem as Escolas de Engenharia, Politécnica, Química, Agronomia, Belas Artes e Arquitetura, Medicina, Odontologia, Farmácia, e nos de Pedagogia podem matricular-se os estudantes de Direito; no curso de História Natural serão admitidos os alunos das Escolas de Agronomia, Veterinária, Enfermagem, Belas Artes, Educação Física, Medicina, Odontologia e Farmácia.

TRIBUNAL MARÍTIMO

O projeto relativo ao Tribunal Marítimo voltou às Comissões, a requerimento do sr. Ferreira de Souza, por ter recebido emendas. Nenhum projeto figurava na ordem do dia, dedicada aos trabalhos nas Comissões.

MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL

O presidente enviou mensagem ao Congresso Nacional, encaminhando o Acordo sobre transportes aéreos entre a Turquia e o Brasil, firmado em Ancara, a 21 de setembro de 1950 e a Exposição da Convenção de Berna para a proteção das Obras Literárias e Artísticas, revista em Bruxelas, a 26 de junho de 1948.

QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000.000

A Nossa Opinião

Poder Civil e Comandos

Os Trabalhadores do Governo

O sr. Bilac Pinto pronunciou, na Câmara, um discurso impressionante, sobre a política social do atual governo. Emban-deirando-se com a sua pretensa proteção aos trabalhadores, já lançou ao desemprego milhares de brasileiros. Isso acontece em consequência das cortes verificadas nas despesas federais, no que se refere a obras públicas, na Bahia e outros Estados. Isso quer dizer que, enquanto o governo procura amparar os trabalhadores de empresas particulares, deixa na miséria os seus próprios trabalhadores.

O sr. Bilac Pinto acentuou que em todos os países do mundo em que se pretendeu praticar uma política de bem-estar social tiveram de ser desprezados velhos princípios de Finanças, entre as quais o equilíbrio orçamentário anual. Nem a conservadora Inglaterra, acentua aquele deputado, fugiu a essa contingência. Adianta o sr. Bilac Pinto: "E quando se verifica o desequilíbrio entre a despesa e a arrecadação, desequilíbrio anual e não cíclico, que se deve gastar, dar empregos". E acentuou ainda que "o que o governo está fazendo é a deflação, tão prejudicial quanto a inflação".

Temos diante de nós esse quadro: milhares de brasileiros estão sendo lançados à miséria por um governo que se diz trabalhista, mas que não está sujeito às leis trabalhistas. O governo não dá aviso prévio, não indeniza aos seus operários. Isso é para os particulares. Governo é governo...

Perigo à Vista

Foi dado nos Estados Unidos um grito de alarme: "A nação está em perigo". Esse grito foi dado pelo "speaker" da Câmara dos Representantes após importante conferência dos dirigentes políticos e militares dos Estados Unidos, na Casa Branca.

Não há, evidentemente, um ambiente de pavor. Mas torna-se necessário alertar o povo para uma situação que se desenha nitidamente grave, não somente para os Estados Unidos como também para todo o mundo ocidental. Os movimentos de tropas, na Rússia e nos países satélites, justificam todas as medidas de defesa e de cautela.

Ninguém de boa fé negará que o perigo comunista é um fato. O comunismo é o inimigo externo de todas as nações ainda não amarradas ao carro do César moscovita. E esse perigo externo é auxiliado pelos que constituem a chamada quinta coluna, hoje existente em todas as nações.

As autoridades militares norte-americanas julgam o ano de 1951 — o ano crucial para a paz. Do que se fizer neste ano dependerá o futuro do mundo angustiado. As palavras do "speaker" da Casa Branca, entretanto, devem ser medidas e tomadas na devida consideração. Toda vigilância é pouca. Toda cautela é pouca. O perigo que corre os Estados Unidos é muito maior para o resto do mundo.

Um Projeto Imoral

Foi apresentado à Câmara um projeto regulamentando o jogo. Isso quer dizer, regulamentando uma contravenção penal. Por mais que pareça incrível, houve um deputado capaz de tal iniciativa.

Como era de esperar, entretanto, o tal projeto já começa a receber o maior repúdio entre os deputados de todos os partidos políticos representados naquela casa legislativa, que, através de reportagens jornalísticas, condenaram formalmente a regulamentação do vício.

Sabemos que, a despeito da proibição existente, o jogo campeia em alguns Estados, acobertado pela proteção das próprias autoridades. Isso, porém, não justifica uma medida de oficialização da batota. Se há autoridades que protegem os jogadores, devem elas ser punidas exemplarmente.

O jogo, por mais que se queira argumentar a seu favor, como um imperativo da civilização, é uma degradação moral. E um país que se quer impor ao respeito geral não pode nem deve ceder à sedução de suposto imperativo que é apenas vício.

O Excesso da Produção de Arroz

O grande aumento da produção de arroz nacional, que se vem verificando cada ano, criou a necessidade de escoamento externo do produto.

Entretanto, dado que o arroz não é um produto escasso, relacionando a produção com o consumo internacional, e tendo em vista os altos preços de exportação de nossos produtos de um modo geral, ou decorrente da desvalorização interna da moeda e da sua valorização artificial externa, podem-se prever as dificuldades que terão de ser superadas para conseguirmos cotas apreciáveis de exportação, pagáveis em divisas fortes. Por outro lado, é sabido que o governo brasileiro não se mete a dispor a permitir a reclusão do arroz no comércio de compensação, cujas trocas serão, seguramente, de mercadorias não essenciais.

Por que, então, não pensar no escoamento para o próprio mercado interno, como aproveitamento do excesso de produção, a exemplo do que tem sido feito tantas vezes nos EE.UU.? O que aliás viria coincidir com a necessidade de alimentos que aflige as populações nordestinas, assoladas pela seca. A ajuda que o governo está obrigado a prestar a essas populações pode ser destinada, em grande parte, para comprar o excesso da produção do arroz, servindo, assim, ao mesmo tempo, para atender a um problema social inadiável e para resolver um problema econômico que provavelmente não encontrará soluções muito mais satisfatórias.

A destituição do general Mac Arthur do supremo comando das tropas democráticas que operam no Oriente e do cargo de supergovernador do Japão, de modo inteiramente inesperado, causou um abalo tão grande quanto a célebre declaração de Truman a respeito da bomba atômica russa.

O general Mac Arthur, considerado um dos maiores heróis da história norte-americana, foi apeado da extraordinária posição que ocupava no Oriente, sem que os povos pudessem, para logo, alcançar as razões desse afastamento.

A sua demissão se verificou através do processo simples por que são exonerados todos aqueles que, exercendo funções públicas de confiança, já não se encontram na situação exigida para bem prestar os seus serviços. A condição de herói, a condição de general, a condição de técnico militar em assuntos orientais, nada disso impediu que o presidente Truman, evidentemente por uma razão de Estado, assinasse de um momento para outro a sua exoneração. E essas mesmas condições não estão servindo, quer ao general destituído, quer às diversas correntes políticas que o apoiam, quer às forças armadas dos EE.UU., de incitamento contra as instituições do seu país.

Receberam a notícia como um ato de autoridade de quem a tem para o praticar. As suas discordâncias serão manifestadas, conforme já começaram a ser, da tribuna do Congresso e pela imprensa. Nenhum cidadão norte-americano com responsabilidade nos destinos do país pensou em agir contra o presidente Truman, tendo em vista o acontecido. Todos os recursos de que falam são os fornecidos pela Constituição e pelas leis.

Aliás, a declaração do general Eisenhower, divulgada pelos jornais, é exemplar: "Quando se enverga um uniforme, deve-se ter disciplina. Não esperem de mim nenhum comentário à saída de Mac Arthur dos seus comandos no Extremo Oriente".

Sob o aspecto militar o "episódio está encerrado", e, depois dessa afirmação, o chanceler inglês Herbert Morrison acrescentou: "Eu não desejo fazer outra coisa senão chamar a atenção da Câmara sobre a interpretação britânica tradicional das relações entre o comandante militar no campo de batalha e o governo perante o qual é responsável. Os governos britânicos que se sucederam sempre se pronunciaram pela subordinação dos militares aos políticos. Ressalta claramente da declaração publicada hoje de manhã pelo presidente dos EE.UU. que, de acordo com a Constituição e com o costume norte-americano, essa interpretação é a mesma nos EE.UU."

Assim pensam os homens nas duas maiores democracias do mundo.

MAC ARTHUR

Por F. Zenha Machado

ENTRE os muitos quepis militares representativos dos seus vários títulos pretendia o general de Exército Douglas Mac Arthur usar também a cartola de seda do diplomata e estadista. Esta, entretanto, foi-lhe agora violentamente arrebatada da cabeça. Em consequência de mais uma das suas interferências na política exterior dos EE.UU. foi ele destituído pelo presidente Truman do comando das forças norte-americanas no Extremo Oriente.

Frequentes eram essas interferências feitas através de declarações públicas sobre a política norte-americana criticando a orientação adotada por Washington principalmente em relação a política a ser adotada com a China.

Provocou o último desses choques entre o Supremo Comando no Japão e o Departamento de Estado, em Washington, uma carta do general ao deputado Joseph W. Martin, líder republicano na Câmara. Expressava ele nessa carta a opinião de que forças nacionalistas chinesas de Formosa deveriam abrir uma segunda frente no território da China comunista. Acrescentava a convicção de que o destino da Europa seria decidido na Ásia e declarava-se em completo desacordo com a política e os objetivos norte-americanos em assuntos internacionais. Sugeriu ainda que essa política fosse radicalmente alterada.

A divulgação dos termos da carta seguiu-se uma reunião na Casa Branca de altas autoridades do governo presidida pelo presidente Truman e assistida pelo secretário de Defesa George C. Marshall e pelo chefe do Estado-Maior Omar N. Bradley. Da discussão surgiu a decisão de ser o general destituído.

Apoiado pelo Partido Republicano provocou o afastamento de Mac Arthur o desgosto da oposição no Congresso norte-americano, a qual até agora vinha emprestando sua colaboração a política exterior do governo. Recusa-se que com a medida do governo prejudicial estará agora a cooperação bi-partidária em política exterior.

Diminuindo a cooperação a política do governo norte-americano dentro do país, aumentará, entretanto, a de seus aliados europeus, principalmente a Inglaterra e a França, onde sérias desconfianças e críticas vinham sendo feitas contra a atuação do general Mac Arthur.

Cursos Simultâneos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O sr. Domingos Velasco, ora no Senado, apresentou ontem projeto de lei que, aparentemente, proíba as matrículas simultâneas em dois cursos superiores, mas, na verdade, visa, antes, permiti-las, nos casos excepcionais que estabeleça. Não deve o estudante poder matricular-se em duas das três escolas superiores tradicionais no Brasil, que são a de Direito, a de Medicina e a Politécnica ou de Engenharia. Não deve, porém, ser impedido de fazê-lo numa delas e, ao mesmo tempo, em certos cursos da Faculdade de Filosofia e Letras, que tenham relação com aqueles outros.

CURSOS E COMPATIBILIDADES

Pelo projeto do sr. Domingos Velasco, os cursos de Física, Química e Matemática da Faculdade de Filosofia são compatíveis com os de Engenharia, Química, Agronomia, Belas-Artes, Arquitetura, Medicina, Odontologia e Farmácia. Os de Pedagogia, com o de Direito. O de História Natural, com os de Agronomia, Veterinária, Enfermagem, Belas-Artes, Educação Física, Medicina, Odontologia e Farmácia. Finalmente, os de Letras, Filosofia, Geografia e História podem ser cursados pelos alunos de qualquer outra Escola Superior.

O critério adotado, embora nem sempre muito visível, é o das afinidades de cursos e disciplinas. E estamos certos de que o sr. Domingos Velasco terá tomado a iniciativa da proposição na melhor das intenções. Nem por isso, entretanto, deixará seu projeto de trazer as piores consequências para o nosso já não muito esplendoroso ensino. Deveria o representante socialista ouvir, a respeito, seus eminentes correligionários profs. Castro Rebelo e Hermes Lima, que, ambos, conhecem o problema do duplo ponto de vista — o da Faculdade de Direito e o da Faculdade de Filosofia, tão mal considerada na proposição.

Realmente, o que se verifica é que o projeto Velasco incide no erro gravíssimo, a nosso ver, de tratar os cursos da Faculdade de Filosofia como simplesmente complementares, quando a verdade é que devem ser principais, principalíssimos, se quisermos, algum dia, levantar o nível do ensino, corrigindo-lhe os defeitos mais sérios. E' possível que essas Faculdades ainda não estejam desempenhando o papel que lhes cabe, em nosso sistema de

ensino. Mas a elas, incontestavelmente, é que cumprirá exercer a função reguladora capaz de impulsionar todo o conjunto e de criar o espírito de investigação e de pesquisa que é, verdadeiramente, o espírito universitário.

O que se vê todos os dias é que o ensino superior queixa-se do secundário e não pode suprir suas falhas, donde o rebaixamento forçado do seu próprio nível. O secundário, por sua vez, além do eterno problema de organização e programa, sofre das deficiências do superior, que lhe devia preparar o professorado.

O ENSINO E SEU "ESPIRITO"

As Faculdades de Filosofia, além de serem, por sua natureza mesma, as mais próprias para desenvolver o espírito universitário, indispensável a qualquer tentativa de melhoramento do ensino, em seus objetivos, em sua técnica, no "espírito" com que é ministrado e correlativamente, naquele em que é recebido, são, além disso, as que formam o professorado secundário e um bom professorado secundário é o primeiro objetivo a alcançar, numa campanha pelo levantamento do ensino.

Nenhum curso regular de Escola Superior pode ser feito com os resultados desejáveis sem a dedicação ou a possibilidade da dedicação completa de alunos e professores aos trabalhos universitários. Já somos obrigados a transgriir, no Brasil, com o exercício, pelo estudante, de uma profissão ou emprego. Facultar-lhe a matrícula simultânea em dois cursos é convidá-lo a não seguir como deve nenhum dos dois, sem qualquer vantagem para o próprio aluno, para o ensino ou para o país — antes pelo contrário. Todos perdem com isso, a começar pelo suposto interessado, cujo verdadeiro interesse é fazer um curso, um só, mas bem feito.

A matéria, aliás, não deve ser regulada por lei, mas deixada pelo legislador à decisão do Conselho Universitário, que deliberará quando, excepcionalmente, possa haver conveniência de admitir a dupla matrícula, por ser um dos cursos uma especialização, em relação ao outro. E de preferência, para determinadas cadeiras, realmente complementares e a serem cursadas isoladamente. Estas medidas seriam uma revolução no ensino. Mas um dos males de que este padece é exatamente o da falta de maleabilidade.

Ciência ao Alcance de Todos

Astrônomos Amadores

Poucos são os setores da ciência em que o leigo pode, eventualmente colaborar com os cientistas. No entanto, muitos são os leitores curiosos que gostariam de ter uma oportunidade qualquer de se tornarem úteis no campo científico. E' mister, todavia, que os próprios cientistas procurem orientar esses leitores, mostrando-lhes em que setores da ciência eles poderão mais fácil e rapidamente colaborar no esforço profissional.

Astronomia é, como vem sendo provado há muito tempo e de muitas maneiras, o campo ideal para isto. Na Europa, na Ásia e principalmente nos Estados Unidos, o número de astrônomos amadores constitui por si só uma prova eloquente da utilidade e da necessidade da colaboração científica do amador.

Um grande número de sociedades de astrônomos amadores, prestigiadas e orientadas por profissionais, vem ajudando, de maneira positiva e vigorosa, o trabalho profissional que nos levará a um melhor conhecimento do nosso e de outros mundos.

O "sábio na sua torre de marfim", já não existe, ou melhor, já não pode existir. O homem que faz da ciência profissão já tem toda inúmeras provas do valor da colaboração leiga quando honesta e bem orientada. Os exemplos de Barnard, Clark e Porter, homens que da obscuridade de esforços aparentemente pueris, passaram a ocupar um posto de relevo na história da astronomia americana, ilustram bem o que ficou dito.

E' verdade que na astronomia há campos que exigem um elevado conhecimento técnico e um substancial fundamento matemático. Em compensação há muitos outros em que o entusiasmo persistente, o senso esportivo, o amor à exatidão e o espírito observador do leigo inteligente como que suprem a deficiência de conhecimento especializado.

Destes setores se destacam o da observação do sol, o da observação das estrelas variáveis e o da astronomia meteorológica. Este último reúne todas as características de um campo aberto ao amadorismo científico.

Efetivamente, para se estudar

os meteoros, não se precisa de um observatório nem de um telescópio. Um bom alarce celeste como o de Norton, por exemplo, que ajude o curioso a travar relações e a se familiarizar com as constelações e as suas mais luminosas estrelas; um conhecimento topográfico razoável dos mais importantes pontos de observação; e, finalmente, uma boa dose de paciência nas noites sem luar. A American Meteor Society coleciona tais dados fornecidos por amadores americanos, deles tirando o maior proveito.

Determinação de velocidades dos meteoros, alturas de aparecimento e desaparecimento da trilha meteorica, posição de novos radiantes, etc., são resultados que bem recompensam algumas horas de trabalho no cenário magnífico de um céu estrelado.

O entusiasmo dos amadores americanos é tão intenso que os leva a se envolverem por setores mais especializados como o da espectrografia de meteoros. Aliás, devemos acrescentar que muitos amadores têm

evidenciado grande engenhosidade o que é de grande valor em astronomia.

Os observatórios americanos mantêm cursos de emergência sobre astronomia geral e especialmente sobre a construção de telescópios, cursos estes que admitem pessoas de todas as idades, com o maravilhoso fôto de vulgarizar a mais antiga de todas as ciências. Enorme é o número de astrônomos amadores nos Estados Unidos que possuem telescópios de sua própria fabricação, instrumentos estes que chegam, por vezes, a atingir proporções quase idênticas aos dos instrumentos de observatórios regulares.

Com um tal ambiente, os profissionais americanos podem trabalhar com mais tranquilidade pois aqueles setores estão movimentados por indivíduos capazes de lhes prestar o máximo de auxílio, libertando-os de certas tarefas extenuantes e aliviando-os na vigia incessante do céu. Para o profissional, o tempo é um fator importantíssimo nas suas atividades diárias, para o amador tal não (Conclui na 6.ª página)

Conversões Gaúchas

JOAQUIM DE SALLES

A crítica em torno do discurso radiodifundido há dias pelo sr. Getúlio Vargas e dirigido ao povo brasileiro diretamente, pulando por cima de seus representantes no Congresso Nacional, derramou-se também sobre as recentes tendências religiosas do Chefe da Nação, que está evoluindo, em marcha direta para o seio da Igreja da qual há mais de 50 anos, se não estava divorciado, andava grandemente distanciado.

Esse assunto interessa exclusivamente à pessoa e não à posição política do primeiro magistrado da República e não podia, ou pelo menos não devia, constituir tema de censura, quanto mais de sarcasmos e galhofas por parte de alguns deputados. O sr. Brochado da Rocha, muito oportunamente, lembrou que também o venerando e eminente chefe republicano, o sr. Borges de Medeiros e o não menos respeitável sr. Raul Pila voltaram ambos à prática da Religião e receberam recentemente sua primeira comunhão.

Tantos olhos cansados de mirar quimeras levantam-se para o céu que haviam esquecido e nunca é tarde para uma conversão sincera que a todos permite elevar-se aos lugares mais altos em que dorme a vitalidade dos fortes, a qual só a fé religiosa pode despertar.

A ocasião convidava a declarações sensacionais... Reforçando as palavras do sr. Brochado da Rocha, o sr. Flores da Cunha, de pé e diante de uma Câmara quase ao grand complet, disse por estas ou outras palavras:

— Eu também tenho vivido afastado da fé e das crenças de meus maiores; mas espero fazer em breve minha comunhão pascoalina...

E a Câmara, em péso, acolheu com uma salva de palmas essa confissão edificante do bravo e heróico gaúcho.

Todos no Brasil conhecem Flores da Cunha. Tem os defeitos e sobretudo as virtudes da gente de seus pagos queridos. Há, porém, os que o conhecem mais de perto, os que podem melhor apreciar os impulsos, a nobreza, a bondade de sua alma, os carinhos da sua amizade. Eu sou um deles, no decurso de um convívio constante de mais de 40 anos, de uma reciproca e inalterável afeição, a que não faltaram sequer os arroufos provocados pelas futilidades dos nossos verdes anos... Ah! meu querido José Antonio, quanta água tem corrido sob esta ponte vestal...

No decorrer de quase meio século, da minha obscuridade, ia contemplar o orgulhoso a carreira brilhante de meu amigo, essa carreira política que nenhum outro teve tão rápida e movimentada como esse jovem loiro e belo que na própria estréia recebeu as esporas do seigneur d'Artagnan pela sua intrepidez, pelo seu descaço da vida, quando nos combates

mais arriscados e sangrentos enfrentava serenamente a morte na defesa de seus ideais e de seu dever partidário.

As contingências da política, todavia, têm o direito e o avesso. O avesso são as ingratidões, os despeitos, as invejas, as traições, as injúrias, as calúnias, os amigos-ursos, os amigos da onça, os espíritos de porco... Neste particular, o sr. Flores da Cunha declarou, em aparte, que teve a sua arca transbordando.

E como terá ele encerrado e recebido esse enxurró de misérias e de miseráveis? Com um sorriso cordial e com a maior dose de perdão possível para quantos procuraram ofendê-lo e fazer-lhe mal. Um homem assim não foi feito para viver longe d'Aquela que deu o exemplo do perdão das injúrias e deixou, antes de morrer sobre o madeiro infamante, o Grande Mandamento: "Amai-vos uns aos outros! Amai vossos próprios inimigos!!".

José Antonio pertença ao grande número daqueles que andaram por veredas e atalhos atormentados pela paixão da verdade e do bem. Onde encontrou uma e outro? Certamente a verdade e o bem não-nós pode dar a filosofia agnóstica, nem a meia ciência que é o que mais nos afasta de Deus. E essa filosofia é que envenenou longos anos homens como Borges de Medeiros, Raul Pila, Getúlio Vargas, Viana Moog e esse José Antonio Flores da Cunha modelado sob medida para ser um grande soldado do Cristo.

Todo tempo é tempo para recuperar o tempo perdido. Depois de uma longa existência, tão brilhante no começo, mas na maturidade tão entrecortada de peripécias e regada de sangue, suor e lágrimas, José Antonio volta a seu coração para Aquela que antes dele também souo e chorou no Horto das Oliveiras e sobre a Cruz alada no Calvário derramou seu precioso sangue para reconciliar o homem com Deus, e dá aos moços do Brasil, nos dias de uma gloriosa velhice, o admirável exemplo de lhes renovar a advertência do Divino Mestre a seus discípulos, na montanha:

— "Procurai primeiramente o reino de Deus e sua justiça e tudo o mais vos será dado graciosamente".

José Antonio poderá dizer, como Santo Agostinho: Senhor, o meu coração viveu sempre agitado durante mais de meio século. Aproximando-me da Santa Mesa Eucarística, espero que ele encontrará sossego ao calor e no seio de vossa Sagrada Coração.

O que se Diz:

...QUE o senador Olavo Oliveira (PSP-Ceará) pediu a audiência do DASP sobre projeto em seu poder nos seguintes termos: "Sr. Presidente, muita gente entende tudo o que lê; eu, não; assim, por exemplo, tenho um projeto lá em casa que tenho lido e relido sem nenhum resultado; por isso, gostaria de pedir a opinião de um órgão técnico a respeito do assunto e o departamento com que mais simpático, no caso, é o DASP".

...QUE ainda o dito Olavo de Oliveira pediu a palavra na Comissão de Justiça e Incluiu assim o seu voto: "Sr. Presidente, eu sou muito leigo, mas aqui eu não sou; ao que o senador Ivo de Aquino comentou: — "E' verdade".

...QUE o senador Anísio Jobim (PSD-Paraná) reclamou, em voz alta, na Comissão de Justiça, contra a revisão de um seu parecer que saíra publicada com erros, sendo que, entre os erros apontados, figurava, para espanto geral, a palavra disciplina escrita com "s"...

...QUE, tendo o senador Etelvino Lins (PSD-Pernambuco) proibido o fornecimento de bilhetes no Senado, o sr. Ivo de Aquino sugeriu a forma de economia que se distribua doravante chamada: "bolacha de mar-nheiro", que só pode ser ingerida depois de molhada na água e que rende malhas...

A Opinião do Leitor:

VARIOS ASSUNTOS

Vários assuntos acumulam-se para esta coluna. Um, pela sua natureza, requer duas ou três linhas; outro, espaço maior, mas nunca bastante para tomar a coluna toda. De forma que a "opinião do leitor" de hoje se apresenta assim, como um acalcha de retalhos.

Um leitor de "Chaves Cariocas" reclama uma omissão no jornal de domingo último. E pede "a nova direção do DIÁRIO CARIOCA, mantida, a bem da cultura". "Chaves", serão mantidas, não resta dúvida. O que aconteceu foi que, por falta de espaço, deixou de sair um dia. Saiu no outro, ou melhor, no próximo domingo, sua data fixa. Quanto "a nova direção do DIÁRIO CARIOCA", nada existe nesse sentido. A direção é a mesma. Se modificação houve, foi no jornal, para melhor.

Passageiros do ônibus 51 e 52 informam que os carros estão desaparecendo cada um, que passa. Os da linha 52 ainda trafegam diariamente, embora a longos e espaçados intervalos. Quanto aos da linha 51, apenas alguns dias da semana. Os domingos, por exemplo, quase sempre não são dias de ônibus 51. Excentricidades do Rio de Janeiro.

O Município de Mangaratiba, um leitor escreve que ali não houve eleição a 3 de outubro último. Entretanto a Câmara Municipal local está funcionando e os vereadores, em número de sete, realizando suas sessões. Se o fato é verdadeiro, ocorreu um milagre que a Justiça Eleitoral não sabe explicar. Em Alagoas ainda se compreendia uma coisa assim no tempo do sr. Silvestre. Mas em Mangaratiba, tão pernilão do Distrito Federal, só mesmo milagre.

Outro leitor, que perdeu um objeto de estimação e não o encontrou ainda, pergunta porque não existe, na cidade, um Serviço de Achados e Perdidos, alado de uma companhia de imprensa, no sentido de educar o povo a toda vez que achar algo que não seja de sua propriedade, dirigir-se ao legítimo dono. Uma grande ideia, não resta dúvida.

EFEMÉRIDES

13 DE ABRIL
1831 — D. Pedro I, deposto pelo exército, seguiu para a Europa na fragata Indiferença.
1831 — Foi executada pela primeira vez o Hino Nacional Brasileiro, de autoria de Francisco Manoel.
1835 — Nasceu em Sobral Visconde Cândido Figueira Sobral, Visconde de Sobral.
1846 — Nasceu em Minas Gerais José Pedro Xavier da Veiga.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Officinas:
Av. Presidente Vargas, 1933
Diretor Geral:
HONRÁVEL DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON LOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:
Diretor Geral: 23-3763
Diretor Redator Chefe: 43-3914
Diretor Superintendente: 43-3339
Gerência: 23-4643
Secretaria: 43-5529
Esportes: 23-4172
Reportagem e Polícia: 23-5082
Oficinas: 43-7733
Departamento de Distribuição:
23-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE:
Assinaturas e Venda de Jornais:
43-5604
Venda avulsa: Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual: Cr\$ 150,00
Semestral: Cr\$ 80,00
Paises de Convenção Postal:
Anual: Cr\$ 350,00
Semestral: Cr\$ 200,00
(ISOB R. de P. e T. 11)
Sucessor em S. Paulo:
Av. Ipiranga, 535-6º and.
Tel. 35-7693

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda Edições e Gráficas S. A. com sede nesta capital, a Travessa do Ouvidor, n.º 21. A cada mês, fornecemos 42.435 e 52.975, para onde deverão ser remetidas as ordens de autorizações com as respectivas assinaturas e endereços.

NÃO SE AFASTA DO "FRONT"...

Ridgway chegou e partiu da embarcação envergando um uniforme de combate, ostentando uma grande de mão segura a uma corrente de paracadista, como é costume do novo comandante. Pouco depois da partida de Ridgway, MacArthur transportou-se de automóvel ao edifício Dai Ighi,

dianete do Palácio Imperial, onde se acha instalado o supremo quartel general. Silenciosa multidão constante de vários milhares de japoneses e norte-americanos observou quando MacArthur penetrou sorridente no edifício, que foi a sede central de seu comando durante cinco anos e meio, tal-

vez pela última vez. MacArthur permaneceu em seu gabinete cerca de hora e meia, em companhia do major-general Courtney Whitney, seu velho e íntimo amigo e chefe da seção de governo no quartel general.

Poucas horas antes, Whitney havia dado à publicidade uma declaração oficial, em que reafirmava as acusações incluídas na mensagem de Truman que continha a exoneração de MacArthur. Whitney anunciou também que apresentou seu pedido de reforma para acompanhar MacArthur, quando este regressar aos Estados Unidos.

Os votos favoráveis foram os de Gurgel de Amaral, do PTB, Carvalho Sobrinho, do PSP e Nereu Ramos, do PSD. HOJE POSSIVELMENTE EM PLENÁRIO

Espera-se que hoje ainda o requerimento do PTB seja levado a plenário, devendo falar para encaminhar a votação, entre outros, os líderes da UDN e do PTB. Toda a expectativa está em torno da atitude dos pessimistas gaúchos e daqueles que vêm se manifestando contrários ao discurso do sr. Getúlio Vargas sobretudo nas cri-

Getúlio...

(Conclusão da 1.ª página)

por delegação das Repúblicas do continente, e o segundo, uma nota do ministro da Aeronáutica, enaltecendo a pessoa do brigadeiro Eduardo Gomes.

Manifestaram-se contudo contrários à aceitação do requerimento os deputados Rui Santos, da UDN, e Amândio Fontes, do PR. Este último alegou que o discurso do chefe do Governo era uma polêmica, vazada em tom populareiro, e na qual se faziam severas críticas ao governo do general Eurico Dutra, ao qual o PR dera apoio.

O sr. Adroaldo Costa, do PSD gaúcho, votou inesperadamente a favor da aceitação do requerimento, ressalvando contudo que o seu voto não significava aprovação às afirmações do discurso do sr. Getúlio Vargas.

Os votos favoráveis foram os de Gurgel de Amaral, do PTB, Carvalho Sobrinho, do PSP e Nereu Ramos, do PSD. HOJE POSSIVELMENTE EM PLENÁRIO

Espera-se que hoje ainda o requerimento do PTB seja levado a plenário, devendo falar para encaminhar a votação, entre outros, os líderes da UDN e do PTB. Toda a expectativa está em torno da atitude dos pessimistas gaúchos e daqueles que vêm se manifestando contrários ao discurso do sr. Getúlio Vargas sobretudo nas cri-

APROVADAS NO DASP AS...

(Conclusão da 1.ª página) pode o presidente da República admitir extranumerários, um jurista respondeu:

— Evidentemente sim. Em geral, as admissões são feitas por uma autoridade a ele subordinada, por disposição de decreto executivo. Ora, sendo o presidente da República autoridade suprema da administração, terá força para avocar quando achar conveniente, a prática de determinado ato, independente de decreto. Ademais, no caso concreto, as admissões foram realizadas por decreto. E decreto, dentro da hierarquia de leis, revoga decreto.

Mas, a seguir, indagamos do mesmo jurista se as admissões eram ou não possíveis de ser feitas através das Tabelas Únicas, ao que nos respondeu: — Além de serem possíveis, não foi a primeira vez que isso se fez no serviço civil brasileiro. Quem compulsar o "Diário Oficial" a partir de 1943, encontrará diversas criações de tabelas, modificações, transferências efetuadas nas mesmas condições, isto é, mediante relação nominal. Todas justificadas em

tics feitas ao general Eurico Dutra. Caso se prenuncie uma reação substancial de pessimistas contra o requerimento, será pedida a votação nominal.

exposição de motivos do DASP, exatamente na época do seu conhecimento rigoroso e veneration pelos dispositivos legais.

E quanto às melhorias, perguntamos, obtendo a seguinte resposta: — A anterior resposta responde também este quesito. Pois se é possível admitir gente nova, com maior razão melhorar, argumentando "a fortiori". Quem pode mais, pode menos. Em última análise, equivaleria a nova admissão.

O PRÓPRIO DASP APROVOU TUDO

Insistimos em perguntas. Havia verbos ou recursos financeiros para a realização das transformações. O DASP, porá tudo abaixo? E as respostas foram estas:

— Tanto havia que o próprio DASP aprovou os trabalhos apresentados, que eram acompanhados do respectivo cálculo orçamentário. Que o DASP pretendia anular tudo, talvez seja possível. Não podemos acreditar, porém, que o presidente da República o autorize, mesmo porque não foi aquilo que s. excia. determinou na ordem em tempo divulgada. Depois, além de tudo, criaria um problema social relevante, qual o de aumentar o número de desempregados. E mais um outro de natureza jurídica: o da

insurgência dos atos administrativos, sabe-se que, em direito, a segurança tem tanta importância ou mais do que a justiça ideal, em que ainda se não atingiu.

NADA ALÉM DO ALUGUEL

O deputado José Ferrari (PTB-R.G.S.), encaminhou ontem à mesa da Câmara um projeto de lei modificando o art. 8º da Lei do Inquilinato, que passaria a ter a seguinte redação:

"Não é permitido cobrar na locação da residência qualquer outra importância além do aluguel, das taxas de água e de saneamento e da majoração de tributos havida posteriormente a 31 de dezembro de 1941, desde que discriminadas no recibo e exibidos os comprovantes".

Justificando o projeto, o sr. José Ferrari declarou que na atual lei o art. 8º permite ao locador acrescer do aluguel a despesa de condomínio.

O TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De SE a NE moderados. MÁXIMAS — 28,9. MÍNIMA — 18,7.

Lêr Na Pág. 9:

FÓRO

Justiça do Trabalho e Informações Econômicas e Financeiras

PERDEU A PERNA SOB O TREM

Viajando num trem superlotado da Leopoldina. Anterior José do Amaral, de 49 anos, empregado da Central do Brasil, morador à rua Domingos dos Santos, 44, em Bento Ribeiro, perdeu o equilíbrio e caiu sob as rodas da composição.

Levado para o Hospital de Pronto Socorro ali lhe amputaram a perna esquerda.

Ciência...

(Conclusão da 4.ª página) acontece pois o seu trabalho é apenas um "hobby" com o qual ele alegre as suas horas de lazer.

A turma dos "caçadores de cometas" constitui justo orgulho dos astrônomos amadores, podendo elas, atualmente, dizer que se ombreiam com os astónomos profissionais.

FAZEDORA DE ANJOS PRESA EM FLAGRANTE

Dona de Uma Casa de Saúde Em Miniatura

Investigadores da Delegacia de Costumes prenderam, ontem, à noite a senhora Maria Pereira da Silva, de 73 anos, viúva, residente à rua General Padilha, 22, parreira curiosa, quando praticava uma intervenção cirúrgica na senhora Isa Garcia, de 24 anos, casada, residente em Marçal Hermes.

A turma de policiais que era chefiada pelo detetive Bezerra apreendeu na residência da curiosa grande quantidade de medicamentos, ferros e aparelhos destinados à obstetria.

Também foi preso, como assistente da curiosa o acadêmico de medicina Antonio Campelo, neto de d. Maria Pereira.

A casa da rua General Padilha é uma casa de saúde em miniatura. Ali existem vários quartos para repouso e a aparelhagem necessária para atender as clientes. D. Maria declarou à polícia que há vários anos pratica ilegalmente a medicina tendo adquirido uma rara pra-

tica. Até ontem, não se sabia do seu trabalho, e muito menos de ter acontecido um caso fatal em sua "casa de saúde".

NOVAS DILIGÊNCIAS

A paciente que estava gravida de quatro meses foi removida para o Hospital de Pronto Socorro onde terminaram o trabalho interrompido pela polícia.

Em seguida internaram-na na Santa Casa, onde está passando regularmente. Quanto ao feto, diligências serão efetuadas, hoje, na rua General Padilha para a sua apreensão. Supõe a polícia estar ele encerrado no vaso sanitário.

Laureano...

(Conclusão da 1.ª página) tou a única fonte de seus padecimentos nas últimas 72 horas, de vez que os da doença praticamente cessaram por completo.

A REMOÇÃO E OS CUIDADOS MÉDICOS

A remoção da residência do tio de sua esposa, na praia do Flamengo, onde se hospeda, para a sede do Serviço Nacional do Câncer, naquele hospital, à rua Mariz e Barros — se fez às primeiras horas do dia de ontem, numa ambulância do Serviço, onde se transportou em companhia da esposa, da cunhada e do presidente da "Fundação Napoleão Laureano", sr. Pompeu de Sousa, que assistiram a todos os cuidados médicos ministrados ao médico-martir.

Depois de fazer aplicações radioterápicas na articulação coxo-femoral direita e no olho do mesmo lado — o enfermo foi transferido para a sala ortopédica onde se fez a substituição do aparelho de gesso. Na operação, levada a efeito com minuciosos cuidados (o enfermo permaneceu na mesa cerca de três horas) — não foi necessário o emprego de anestesia, pois se fez sem dores, apesar da longa permanência numa posição em que desde domingo não se vem podendo deitar: de decúbito dorsal.

FICARA' NA GA-FRÉE

Recolhendo-se, em seguida ao apartamento 1-A, do terceiro andar, em companhia de d. Marciana, o dr. Laureano, livre enfim do desconforto que o aparelho primitivo lhe impunha, pode repousar tão aliviadamente que, à noite, sentia-se naquela disposição de espírito: com esperanças de vir ainda, ele próprio, a dirigir a campanha da "Fundação Laureano", não em todo o país, ao menos no seu Estado natal.

Em vista disso, o médico-martir, que se dispunha a permanecer internado na Fundação Gaffrée-Guimê panas por 24 horas à espera da consolidação do novo aparelho de gesso, já à noite se mostrava com disposições de ali permanecer mais alguns dias.

HOJE A TRANSFUSÃO

A transfusão de sangue que se deveria ter também realizado, ontem, apesar de mencionada no boletim médico abaixo, só hoje se deverá verificar.

O BOLETIM MÉDICO

Dia 11, passou relativamente calmo, com temperatura máxima de 38,2, pulso 110, pressão arterial 120x80 à noite. Amanheceu dia 12 com temperatura 37,4 o pulso 108. Sua fórmula sanguínea melhorou estando hoje 12, com 5.200 leucócitos, quando antes tinha apenas 3.000. Hoje pela manhã (for novas aplicações do radioterapia, no Serviço Nacional do Câncer, uma na região coxo-femoral e outra na região orbitária esquerda).

O aparelho provisório de gesso foi substituído por outro, feito em mesa ortopédica, em melhores condições. Novos exames radiológicos foram feitos para verificar o estado das lesões ósseas que apresentam a bacia o fêmur direitos.

Recebeu também, mais uma transfusão de sangue. Ficará provisoriamente internado no Hospital Gaffrée-Guimê.

COMPANHIA IMPORTADORA DE MÁQUINAS "COMAC"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede à Avenida Presidente Vargas 502, 6.º andar, os documentos a que se refere o artigo 29 do decreto-lei n.º 2.637 de 28 de setembro de 1940.

São convidados o srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril próximo vindouro, às 17 horas, na sede Social, para tratar dos seguintes assuntos:

(a) Aprovação do relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1950, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal;

(b) Eleição da Diretoria, dos membros e suplentes do Conselho Fiscal;

(c) Fixação da remuneração dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1951;

(d) Interesses Sociais.

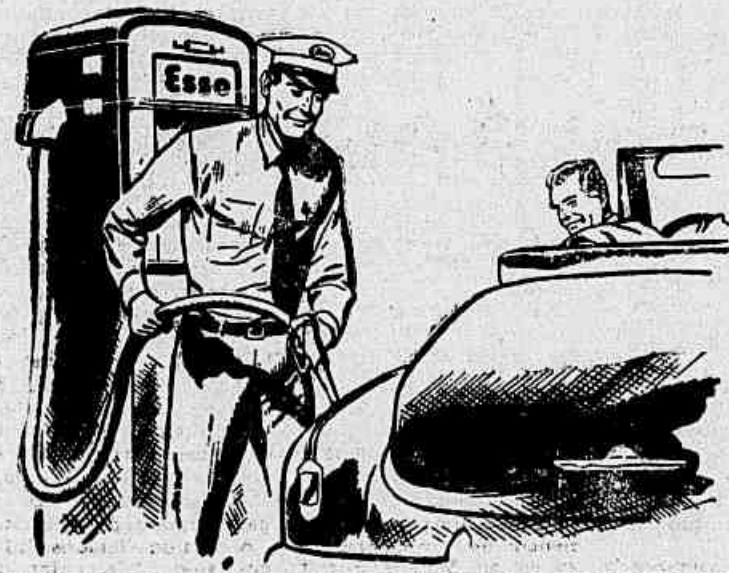
As ações deverão ser depositadas na sede, até 30 dias antes da data acima.

13 de Janeiro, 26 de Março de 1951.

COMPANHIA IMPORTADORA DE MÁQUINAS "COMAC".

(a) Silvio Pellico Vianna — (Diretor-Gerente); Romulo Figueiredo — (Diretor-Administrativo);

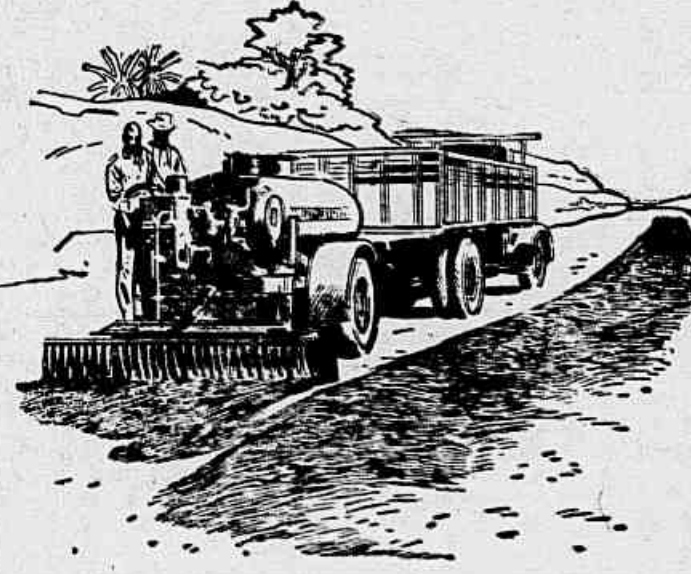
Quando V. compra um litro de gasolina...



...V. além de estar contribuindo para as mais variadas obras e atividades públicas...



...que lhe permite viajar por boas estradas...



...contribui também para a pavimentação e manutenção dessas estradas em condições de tráfego e ainda para abrir novas estradas.

ou quando V. compra um litro de OUEROSENE...



ou LUBRIFICANTES INDUSTRIAIS

...ou qualquer outro produto de petróleo necessário às suas atividades...



Isto porque, de cada cruzeiro que a Organização Esso recebe pelos produtos que vende, 26 centavos são destinados a Impostos.

Atividade geradora de riquezas para o país — servindo indústrias, lavouras, os transportes e o comércio em geral — a indústria petrolífera traz ainda uma vasta sementeira de proveitos e realizações para a Nação, através dos impostos pagos, dos salários a seus milhares de funcionários e das amplas aquisições locais de material de toda espécie. Os impostos canalizados para os cofres públicos, através das diferentes etapas do comércio de produtos petrolíferos, atingem uma soma tão importante que, conforme vemos pelo quadro ao lado, representam 26 centavos de cada cruzeiro que recebemos.

Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque...	39 centavos
Impostos.....	26 "
Transportes e compras no país.....	15 "
Salários e despesas de manutenção e depreciação.....	11 "
Lucro.....	9 "
	Cr\$ 1,00



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

PRIMEIRO PLANO *Passatempo*

O escritor e pintor Lutz Jardim, de volta de Recife, reuniu para nós suas impressões sobre sua primeira viagem aérea da seguinte maneira: "O avião é um ser voador que deixou à margem as viagens clássicas de navio, com o padre conselheiro, o caixeiro viajante de boné e a loura que tem um caso, a viúva que foi à Europa para se consolar, os meninos que vivem sempre na iminência de cair no mar, e que são sempre impedidos por estranhos, nunca pelos pais (que sempre estão na sala de música). O avião dá sono e tem a perspectiva de uma morte inglória, porque nunca se sabe o motivo. Não estimula a solicitação dos aeromôveis, sempre sorriem e meduras, acrescentados de indicações geográficas a pobres indivíduos à beira da morte, já fartos da paisagem melancólica do Brasil. Também não gostei de duas bananas e um figo, nem de coca-cola, nem de doces, gratuitos, quando não havia um pingue de uísque a comprar".

UMA senhora passou no bar para buscar o marido, ele disse que lá mais tarde. Sorrateiramente, ela adicionou um comprimido de um soporífero qualquer ao copo de uísque que dele, na esperança de que o sono o conduzisse para casa. Resultado: o pobre homem teve que ser carregado, dormiu 16 horas seguidas e perdeu um dia de trabalho.

CONTINUO-NOS Rubem Braga ter encontrado em Assunção um paraguai que foi amigo de Peron na mocidade. Explicou ele que o general tem um grande complexo de inferioridade por causa de suas cadeiras demasiado largas e de seus braços demasiadamente curtos.

VICENTE Riglio, presidente do maior império americano de fumos, aposentou-se agora, calculando-se em 150 milhões de dólares a sua fortuna particular. Ele chegou aos Estados Unidos há quarenta anos, como barbeiro, e começou a ganhar dinheiro fazendo a barba diariamente do maior comerciante de fumo daquela época.

A senhora de um amigo nosso, extremamente vaga e distraída, e folheando um livro, deu com uma fotografia de Quintino Bocaiuva, e comentou com o marido: "Ué, gente, Quintino Bocaiuva é o nome de homem! Eu pensava que fosse um subúrbio".

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

Hungara, como o seu patriótico Robert Weisz, que inaugurou há três dias a temporada da Cultura Artística, no ano corrente, Sari Biro também deu, ontem à noite, um recital para essa sociedade, vindo pela primeira vez ao Brasil. Já tem feito várias excursões pelos Estados Unidos desde 1940, quando realizou uma série de concertos no "Carnegie Hall". Possui assim mais experiência que Robert Weisz, demonstrando, por sua vez, maior refinamento artístico em suas interpretações.

O CURSO DO PROFESSOR FONTAINE Durante as suas férias anuais, o professor Guilherme Fontaine visita várias capitais de Estados do Norte e do Sul, acompanhando um grupo de seus alunos mais brilhantes, que sempre são solicitados a dar recitais.

De volta de sua última excursão, o ilustre professor mostra-se satisfeito com o resultado da tournée empreendida. No ano corrente ele espera revelar novos valores, pois tem alguns alunos que prometem, pelos progressos alcançados em seus estudos. Já começaram as aulas de seu curso, nas instalações da "União das Operárias de Jesus", acabadas de construir na Praia de Botafogo. Nesse pequeno Conservatório existe uma sala de concertos bem aparelhada.

Algumas das alunas do professor Fontaine, como Lucy Sales e Laís de Souza Brasil, entre outras, estão no mesmo nível do Teatro Municipal. Nada lhes fica a dever.

São úteis as excursões e concertos que as discípulas do professor Fontaine realizam, pois assim completam o seu aprendizado artístico.

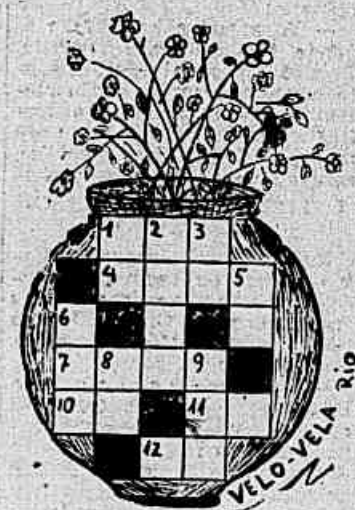
HOJE, "RIGOLETTO", DE VERDI Como segundo espetáculo da Terceira Temporada de Arte Nacional, organizada pela Prefeitura, a Comissão Artística do Teatro Municipal programou para hoje, a obra "Rigoletto", de Verdi, em comemoração do centenário da primeira representação, verificada no ano de 1851, no Teatro "La Fenice", de Veneza.

Serão os seguintes os intérpretes de "Rigoletto": Protagonista, Bartolomeo Anselmi, em "Gilda", Soprano Agnes Ayres, "Duque de Mantua", tenor João Decio Brescia, "Sparafucio", Baixo Carlos Walter, "Intendente", tenor Carlos Ayres, "Ernesto De Marco", Antonio Lembo, "Nestor Caprelli" e Gerardo De Marco, estando na direção do espetáculo o maestro

Direção de RONEGA.

PALAVRA CRUZADA

De Voto-Voto. — Rio.



HORIZONTAIS: 1 — Designação genérica dos vegetais. 4 — Tenebroso, medonho. 7 — Cabo náutico de extremos fixos, (pl.). 10 — Autor. (Abrev.) 11 — Interj. Expressão de espanto, admiração. 12 — O Imperador da China, na Idade Média. VERTICAIS: 1 — Advérbio de lugar. 2 — Cogote. 3 — Qualquer fluido aeriforme. (Ant.). 5 — Rio da Rússia. 6 — Espécie de dinossauro. 8 — Suf. Fem. da terminação 9. 9 — Espinha ou vertebra de animal. Dicionário, Simões da Fonseca. Pequ. Dic. Bras. da Ling. Port.

NOTA. Cruzada gentilmente cedida pelo nosso colega Dinahide Alencar, Diretor da Coluna de Edições do "Correio da Manhã". Recebemos colaborações dos nossos confrades, Baidan, Pinquillo, Juvé, Hamlet, Fergil e Portela.

Agradecemos e damos a melhor colaboração.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: 1 — Alma. 5 — Acelo. 6 — Rimo. 7 — Pão. 8 — Mar. 12 — Amarrado. 13 — Zas. 14 — Tal. 15 — Cerram. 18 — Ali. 20 — El. 21 — Aca. 22 — Rua. 23 — Sá. 26 — Dor. 27 — Alada. 29 — Nora. 30 — Aca. 31 — Aca. VERTICAIS: 1 — Aca. 2 — Aca. 3 — Aca. 4 — Aca. 5 — Aca. 6 — Aca. 7 — Aca. 8 — Aca. 9 — Aca. 10 — Aca. 11 — Aca. 12 — Aca. 13 — Aca. 14 — Aca. 15 — Aca. 16 — Aca. 17 — Aca. 18 — Aca. 19 — Aca. 20 — Aca. 21 — Aca. 22 — Aca. 23 — Aca. 24 — Aca. 25 — Aca. 26 — Aca. 27 — Aca. 28 — Aca. 29 — Aca. 30 — Aca. 31 — Aca. 32 — Aca. 33 — Aca. 34 — Aca. 35 — Aca. 36 — Aca. 37 — Aca. 38 — Aca. 39 — Aca. 40 — Aca. 41 — Aca. 42 — Aca. 43 — Aca. 44 — Aca. 45 — Aca. 46 — Aca. 47 — Aca. 48 — Aca. 49 — Aca. 50 — Aca. 51 — Aca. 52 — Aca. 53 — Aca. 54 — Aca. 55 — Aca. 56 — Aca. 57 — Aca. 58 — Aca. 59 — Aca. 60 — Aca. 61 — Aca. 62 — Aca. 63 — Aca. 64 — Aca. 65 — Aca. 66 — Aca. 67 — Aca. 68 — Aca. 69 — Aca. 70 — Aca. 71 — Aca. 72 — Aca. 73 — Aca. 74 — Aca. 75 — Aca. 76 — Aca. 77 — Aca. 78 — Aca. 79 — Aca. 80 — Aca. 81 — Aca. 82 — Aca. 83 — Aca. 84 — Aca. 85 — Aca. 86 — Aca. 87 — Aca. 88 — Aca. 89 — Aca. 90 — Aca. 91 — Aca. 92 — Aca. 93 — Aca. 94 — Aca. 95 — Aca. 96 — Aca. 97 — Aca. 98 — Aca. 99 — Aca. 100 — Aca. 101 — Aca. 102 — Aca. 103 — Aca. 104 — Aca. 105 — Aca. 106 — Aca. 107 — Aca. 108 — Aca. 109 — Aca. 110 — Aca. 111 — Aca. 112 — Aca. 113 — Aca. 114 — Aca. 115 — Aca. 116 — Aca. 117 — Aca. 118 — Aca. 119 — Aca. 120 — Aca. 121 — Aca. 122 — Aca. 123 — Aca. 124 — Aca. 125 — Aca. 126 — Aca. 127 — Aca. 128 — Aca. 129 — Aca. 130 — Aca. 131 — Aca. 132 — Aca. 133 — Aca. 134 — Aca. 135 — Aca. 136 — Aca. 137 — Aca. 138 — Aca. 139 — Aca. 140 — Aca. 141 — Aca. 142 — Aca. 143 — Aca. 144 — Aca. 145 — Aca. 146 — Aca. 147 — Aca. 148 — Aca. 149 — Aca. 150 — Aca. 151 — Aca. 152 — Aca. 153 — Aca. 154 — Aca. 155 — Aca. 156 — Aca. 157 — Aca. 158 — Aca. 159 — Aca. 160 — Aca. 161 — Aca. 162 — Aca. 163 — Aca. 164 — Aca. 165 — Aca. 166 — Aca. 167 — Aca. 168 — Aca. 169 — Aca. 170 — Aca. 171 — Aca. 172 — Aca. 173 — Aca. 174 — Aca. 175 — Aca. 176 — Aca. 177 — Aca. 178 — Aca. 179 — Aca. 180 — Aca. 181 — Aca. 182 — Aca. 183 — Aca. 184 — Aca. 185 — Aca. 186 — Aca. 187 — Aca. 188 — Aca. 189 — Aca. 190 — Aca. 191 — Aca. 192 — Aca. 193 — Aca. 194 — Aca. 195 — Aca. 196 — Aca. 197 — Aca. 198 — Aca. 199 — Aca. 200 — Aca. 201 — Aca. 202 — Aca. 203 — Aca. 204 — Aca. 205 — Aca. 206 — Aca. 207 — Aca. 208 — Aca. 209 — Aca. 210 — Aca. 211 — Aca. 212 — Aca. 213 — Aca. 214 — Aca. 215 — Aca. 216 — Aca. 217 — Aca. 218 — Aca. 219 — Aca. 220 — Aca. 221 — Aca. 222 — Aca. 223 — Aca. 224 — Aca. 225 — Aca. 226 — Aca. 227 — Aca. 228 — Aca. 229 — Aca. 230 — Aca. 231 — Aca. 232 — Aca. 233 — Aca. 234 — Aca. 235 — Aca. 236 — Aca. 237 — Aca. 238 — Aca. 239 — Aca. 240 — Aca. 241 — Aca. 242 — Aca. 243 — Aca. 244 — Aca. 245 — Aca. 246 — Aca. 247 — Aca. 248 — Aca. 249 — Aca. 250 — Aca. 251 — Aca. 252 — Aca. 253 — Aca. 254 — Aca. 255 — Aca. 256 — Aca. 257 — Aca. 258 — Aca. 259 — Aca. 260 — Aca. 261 — Aca. 262 — Aca. 263 — Aca. 264 — Aca. 265 — Aca. 266 — Aca. 267 — Aca. 268 — Aca. 269 — Aca. 270 — Aca. 271 — Aca. 272 — Aca. 273 — Aca. 274 — Aca. 275 — Aca. 276 — Aca. 277 — Aca. 278 — Aca. 279 — Aca. 280 — Aca. 281 — Aca. 282 — Aca. 283 — Aca. 284 — Aca. 285 — Aca. 286 — Aca. 287 — Aca. 288 — Aca. 289 — Aca. 290 — Aca. 291 — Aca. 292 — Aca. 293 — Aca. 294 — Aca. 295 — Aca. 296 — Aca. 297 — Aca. 298 — Aca. 299 — Aca. 300 — Aca. 301 — Aca. 302 — Aca. 303 — Aca. 304 — Aca. 305 — Aca. 306 — Aca. 307 — Aca. 308 — Aca. 309 — Aca. 310 — Aca. 311 — Aca. 312 — Aca. 313 — Aca. 314 — Aca. 315 — Aca. 316 — Aca. 317 — Aca. 318 — Aca. 319 — Aca. 320 — Aca. 321 — Aca. 322 — Aca. 323 — Aca. 324 — Aca. 325 — Aca. 326 — Aca. 327 — Aca. 328 — Aca. 329 — Aca. 330 — Aca. 331 — Aca. 332 — Aca. 333 — Aca. 334 — Aca. 335 — Aca. 336 — Aca. 337 — Aca. 338 — Aca. 339 — Aca. 340 — Aca. 341 — Aca. 342 — Aca. 343 — Aca. 344 — Aca. 345 — Aca. 346 — Aca. 347 — Aca. 348 — Aca. 349 — Aca. 350 — Aca. 351 — Aca. 352 — Aca. 353 — Aca. 354 — Aca. 355 — Aca. 356 — Aca. 357 — Aca. 358 — Aca. 359 — Aca. 360 — Aca. 361 — Aca. 362 — Aca. 363 — Aca. 364 — Aca. 365 — Aca. 366 — Aca. 367 — Aca. 368 — Aca. 369 — Aca. 370 — Aca. 371 — Aca. 372 — Aca. 373 — Aca. 374 — Aca. 375 — Aca. 376 — Aca. 377 — Aca. 378 — Aca. 379 — Aca. 380 — Aca. 381 — Aca. 382 — Aca. 383 — Aca. 384 — Aca. 385 — Aca. 386 — Aca. 387 — Aca. 388 — Aca. 389 — Aca. 390 — Aca. 391 — Aca. 392 — Aca. 393 — Aca. 394 — Aca. 395 — Aca. 396 — Aca. 397 — Aca. 398 — Aca. 399 — Aca. 400 — Aca. 401 — Aca. 402 — Aca. 403 — Aca. 404 — Aca. 405 — Aca. 406 — Aca. 407 — Aca. 408 — Aca. 409 — Aca. 410 — Aca. 411 — Aca. 412 — Aca. 413 — Aca. 414 — Aca. 415 — Aca. 416 — Aca. 417 — Aca. 418 — Aca. 419 — Aca. 420 — Aca. 421 — Aca. 422 — Aca. 423 — Aca. 424 — Aca. 425 — Aca. 426 — Aca. 427 — Aca. 428 — Aca. 429 — Aca. 430 — Aca. 431 — Aca. 432 — Aca. 433 — Aca. 434 — Aca. 435 — Aca. 436 — Aca. 437 — Aca. 438 — Aca. 439 — Aca. 440 — Aca. 441 — Aca. 442 — Aca. 443 — Aca. 444 — Aca. 445 — Aca. 446 — Aca. 447 — Aca. 448 — Aca. 449 — Aca. 450 — Aca. 451 — Aca. 452 — Aca. 453 — Aca. 454 — Aca. 455 — Aca. 456 — Aca. 457 — Aca. 458 — Aca. 459 — Aca. 460 — Aca. 461 — Aca. 462 — Aca. 463 — Aca. 464 — Aca. 465 — Aca. 466 — Aca. 467 — Aca. 468 — Aca. 469 — Aca. 470 — Aca. 471 — Aca. 472 — Aca. 473 — Aca. 474 — Aca. 475 — Aca. 476 — Aca. 477 — Aca. 478 — Aca. 479 — Aca. 480 — Aca. 481 — Aca. 482 — Aca. 483 — Aca. 484 — Aca. 485 — Aca. 486 — Aca. 487 — Aca. 488 — Aca. 489 — Aca. 490 — Aca. 491 — Aca. 492 — Aca. 493 — Aca. 494 — Aca. 495 — Aca. 496 — Aca. 497 — Aca. 498 — Aca. 499 — Aca. 500 — Aca. 501 — Aca. 502 — Aca. 503 — Aca. 504 — Aca. 505 — Aca. 506 — Aca. 507 — Aca. 508 — Aca. 509 — Aca. 510 — Aca. 511 — Aca. 512 — Aca. 513 — Aca. 514 — Aca. 515 — Aca. 516 — Aca. 517 — Aca. 518 — Aca. 519 — Aca. 520 — Aca. 521 — Aca. 522 — Aca. 523 — Aca. 524 — Aca. 525 — Aca. 526 — Aca. 527 — Aca. 528 — Aca. 529 — Aca. 530 — Aca. 531 — Aca. 532 — Aca. 533 — Aca. 534 — Aca. 535 — Aca. 536 — Aca. 537 — Aca. 538 — Aca. 539 — Aca. 540 — Aca. 541 — Aca. 542 — Aca. 543 — Aca. 544 — Aca. 545 — Aca. 546 — Aca. 547 — Aca. 548 — Aca. 549 — Aca. 550 — Aca. 551 — Aca. 552 — Aca. 553 — Aca. 554 — Aca. 555 — Aca. 556 — Aca. 557 — Aca. 558 — Aca. 559 — Aca. 560 — Aca. 561 — Aca. 562 — Aca. 563 — Aca. 564 — Aca. 565 — Aca. 566 — Aca. 567 — Aca. 568 — Aca. 569 — Aca. 570 — Aca. 571 — Aca. 572 — Aca. 573 — Aca. 574 — Aca. 575 — Aca. 576 — Aca. 577 — Aca. 578 — Aca. 579 — Aca. 580 — Aca. 581 — Aca. 582 — Aca. 583 — Aca. 584 — Aca. 585 — Aca. 586 — Aca. 587 — Aca. 588 — Aca. 589 — Aca. 590 — Aca. 591 — Aca. 592 — Aca. 593 — Aca. 594 — Aca. 595 — Aca. 596 — Aca. 597 — Aca. 598 — Aca. 599 — Aca. 600 — Aca. 601 — Aca. 602 — Aca. 603 — Aca. 604 — Aca. 605 — Aca. 606 — Aca. 607 — Aca. 608 — Aca. 609 — Aca. 610 — Aca. 611 — Aca. 612 — Aca. 613 — Aca. 614 — Aca. 615 — Aca. 616 — Aca. 617 — Aca. 618 — Aca. 619 — Aca. 620 — Aca. 621 — Aca. 622 — Aca. 623 — Aca. 624 — Aca. 625 — Aca. 626 — Aca. 627 — Aca. 628 — Aca. 629 — Aca. 630 — Aca. 631 — Aca. 632 — Aca. 633 — Aca. 634 — Aca. 635 — Aca. 636 — Aca. 637 — Aca. 638 — Aca. 639 — Aca. 640 — Aca. 641 — Aca. 642 — Aca. 643 — Aca. 644 — Aca. 645 — Aca. 646 — Aca. 647 — Aca. 648 — Aca. 649 — Aca. 650 — Aca. 651 — Aca. 652 — Aca. 653 — Aca. 654 — Aca. 655 — Aca. 656 — Aca. 657 — Aca. 658 — Aca. 659 — Aca. 660 — Aca. 661 — Aca. 662 — Aca. 663 — Aca. 664 — Aca. 665 — Aca. 666 — Aca. 667 — Aca. 668 — Aca. 669 — Aca. 670 — Aca. 671 — Aca. 672 — Aca. 673 — Aca. 674 — Aca. 675 — Aca. 676 — Aca. 677 — Aca. 678 — Aca. 679 — Aca. 680 — Aca. 681 — Aca. 682 — Aca. 683 — Aca. 684 — Aca. 685 — Aca. 686 — Aca. 687 — Aca. 688 — Aca. 689 — Aca. 690 — Aca. 691 — Aca. 692 — Aca. 693 — Aca. 694 — Aca. 695 — Aca. 696 — Aca. 697 — Aca. 698 — Aca. 699 — Aca. 700 — Aca. 701 — Aca. 702 — Aca. 703 — Aca. 704 — Aca. 705 — Aca. 706 — Aca. 707 — Aca. 708 — Aca. 709 — Aca. 710 — Aca. 711 — Aca. 712 — Aca. 713 — Aca. 714 — Aca. 715 — Aca. 716 — Aca. 717 — Aca. 718 — Aca. 719 — Aca. 720 — Aca. 721 — Aca. 722 — Aca. 723 — Aca. 724 — Aca. 725 — Aca. 726 — Aca. 727 — Aca. 728 — Aca. 729 — Aca. 730 — Aca. 731 — Aca. 732 — Aca. 733 — Aca. 734 — Aca. 735 — Aca. 736 — Aca. 737 — Aca. 738 — Aca. 739 — Aca. 740 — Aca. 741 — Aca. 742 — Aca. 743 — Aca. 744 — Aca. 745 — Aca. 746 — Aca. 747 — Aca. 748 — Aca. 749 — Aca. 750 — Aca. 751 — Aca. 752 — Aca. 753 — Aca. 754 — Aca. 755 — Aca. 756 — Aca. 757 — Aca. 758 — Aca. 759 — Aca. 760 — Aca. 761 — Aca. 762 — Aca. 763 — Aca. 764 — Aca. 765 — Aca. 766 — Aca. 767 — Aca. 768 — Aca. 769 — Aca. 770 — Aca. 771 — Aca. 772 — Aca. 773 — Aca. 774 — Aca. 775 — Aca. 776 — Aca. 777 — Aca. 778 — Aca. 779 — Aca. 780 — Aca. 781 — Aca. 782 — Aca. 783 — Aca. 784 — Aca. 785 — Aca. 786 — Aca. 787 — Aca. 788 — Aca. 789 — Aca. 790 — Aca. 791 — Aca. 792 — Aca. 793 — Aca. 794 — Aca. 795 — Aca. 796 — Aca. 797 — Aca. 798 — Aca. 799 — Aca. 800 — Aca. 801 — Aca. 802 — Aca. 803 — Aca. 804 — Aca. 805 — Aca. 806 — Aca. 807 — Aca. 808 — Aca. 809 — Aca. 810 — Aca. 811 — Aca. 812 — Aca. 813 — Aca. 814 — Aca. 815 — Aca. 816 — Aca. 817 — Aca. 818 — Aca. 819 — Aca. 820 — Aca. 821 — Aca. 822 — Aca. 823 — Aca. 824 — Aca. 825 — Aca. 826 — Aca. 827 — Aca. 828 — Aca. 829 — Aca. 830 — Aca. 831 — Aca. 832 — Aca. 833 — Aca. 834 — Aca. 835 — Aca. 836 — Aca. 837 — Aca. 838 — Aca. 839 — Aca. 840 — Aca. 841 — Aca. 842 — Aca. 843 — Aca. 844 — Aca. 845 — Aca. 846 — Aca. 847 — Aca. 848 — Aca. 849 — Aca. 850 — Aca. 851 — Aca. 852 — Aca. 853 — Aca. 854 — Aca. 855 — Aca. 856 — Aca. 857 — Aca. 858 — Aca. 859 — Aca. 860 — Aca. 861 — Aca. 862 — Aca. 863 — Aca. 864 — Aca. 865 — Aca. 866 — Aca. 867 — Aca. 868 — Aca. 869 — Aca. 870 — Aca. 871 — Aca. 872 — Aca. 873 — Aca. 874 — Aca. 875 — Aca. 876 — Aca. 877 — Aca. 878 — Aca. 879 — Aca. 880 — Aca. 881 — Aca. 882 — Aca. 883 — Aca. 884 — Aca. 885 — Aca. 886 — Aca. 887 — Aca. 888 — Aca. 889 — Aca. 890 — Aca. 891 — Aca. 892 — Aca. 893 — Aca. 894 — Aca. 895 — Aca. 896 — Aca. 897 — Aca. 898 — Aca. 899 — Aca. 900 — Aca. 901 — Aca. 902 — Aca. 903 — Aca. 904 — Aca. 905 — Aca. 906 — Aca. 907 — Aca. 908 — Aca. 909 — Aca. 910 — Aca. 911 — Aca. 912 — Aca. 913 — Aca. 914 — Aca. 915 — Aca. 916 — Aca. 917 — Aca. 918 — Aca. 919 — Aca. 920 — Aca. 921 — Aca. 922 — Aca. 923 — Aca. 924 — Aca. 925 — Aca. 926 — Aca. 927 — Aca. 928 — Aca. 929 — Aca. 930 — Aca. 931 — Aca. 932 — Aca. 933 — Aca. 934 — Aca. 935 — Aca. 936 — Aca. 937 — Aca. 938 — Aca. 939 — Aca. 940 — Aca. 941 — Aca. 942 — Aca. 943 — Aca. 944 — Aca. 945 — Aca. 946 — Aca. 947 — Aca. 948 — Aca. 949 — Aca. 950 — Aca. 951 — Aca. 952 — Aca. 953 — Aca. 954 — Aca. 955 — Aca. 956 — Aca. 957 — Aca. 958 — Aca. 959 — Aca. 960 — Aca. 961 — Aca. 962 — Aca. 963 — Aca. 964 — Aca. 965 — Aca. 966 — Aca. 967 — Aca. 968 — Aca. 969 — Aca. 970 — Aca. 971 — Aca. 972 — Aca. 973 — Aca. 974 — Aca. 975 — Aca. 976 — Aca. 977 — Aca. 978 — Aca. 979 — Aca. 980 — Aca. 981 — Aca. 982 — Aca. 983 — Aca. 984 — Aca. 985 — Aca. 986 — Aca. 987 — Aca. 988 — Aca. 989 — Aca. 990 — Aca. 991 — Aca. 992 — Aca. 993 — Aca. 994 — Aca. 995 — Aca. 996 — Aca. 997 — Aca. 998 — Aca. 999 — Aca. 1000 — Aca. 1001 — Aca. 1002 — Aca. 1003 — Aca. 1004 — Aca. 1005 — Aca. 1006 — Aca. 1007 — Aca. 1008 — Aca. 1009 — Aca. 1010 — Aca. 1011 — Aca. 1012 — Aca. 1013 — Aca. 1014 — Aca. 1015 — Aca. 1016 — Aca. 1017 — Aca. 1018 — Aca. 1019 — Aca. 1020 — Aca. 1021 — Aca. 1022 — Aca. 1023 — Aca. 1024 — Aca. 1025 — Aca. 1026 — Aca. 1027 — Aca. 1028 — Aca. 1029 — Aca. 1030 — Aca. 1031 — Aca. 1032 — Aca. 1033 — Aca. 1034 — Aca. 1035 — Aca. 1036 — Aca. 1037 — Aca. 1038 — Aca. 1039 — Aca. 1040 — Aca. 1041 — Aca. 1042 — Aca. 1043 — Aca. 1044 — Aca. 1045 — Aca. 1046 — Aca. 1047 — Aca. 1048 — Aca. 1049 — Aca. 1050 — Aca. 1051 — Aca. 1052 — Aca. 1053 — Aca. 1054 — Aca. 1055 — Aca. 1056 — Aca. 1057 — Aca. 1058 — Aca. 1059 — Aca. 1060 — Aca. 1061 — Aca. 1062 — Aca. 1063 — Aca. 1064 — Aca. 1065 — Aca. 1066 — Aca. 1067 — Aca. 1068 — Aca. 1069 — Aca. 1070 — Aca. 1071 — Aca. 1072 — Aca. 1073 — Aca. 1074 — Aca. 1075 — Aca. 1076 — Aca. 1077 — Aca. 1078 — Aca. 1079 — Aca. 1080 — Aca. 1081 — Aca. 1082 — Aca. 1083 — Aca. 1084 — Aca. 1085 — Aca. 1086 — Aca. 1087 — Aca. 1088 — Aca. 1089 — Aca. 1090 — Aca. 1091 — Aca. 1092 — Aca. 1093 — Aca. 1094 — Aca. 1095 — Aca. 1096 — Aca. 1097 — Aca. 1098 — Aca. 1099 — Aca. 1100 — Aca. 1101 — Aca. 1102 — Aca. 1103 — Aca. 1104 — Aca. 1105 — Aca. 1106 — Aca. 1107 — Aca. 1108 — Aca. 1109 — Aca. 1110 — Aca. 1111 — Aca. 1112 — Aca. 1113 — Aca. 1114 — Aca. 1115 — Aca. 1116 — Aca. 1117 — Aca. 1118 — Aca. 1119 — Aca. 1120 — Aca. 1121 — Aca. 1122 — Aca. 1123 — Aca. 1124 — Aca. 1125 — Aca. 1126 — Aca. 1127 — Aca. 1128 — Aca. 1129 — Aca. 1130 — Aca. 1131 — Aca. 1132 — Aca. 1133 — Aca. 1134 — Aca. 1135 — Aca. 1136 — Aca. 1137 — Aca. 1138 — Aca. 1139 — Aca. 1140 — Aca. 1141 — Aca. 1142 — Aca. 1143 — Aca. 1144 — Aca. 1145 — Aca. 1146 — Aca. 1147 — Aca. 1148 — Aca. 1149 — Aca. 1150 — Aca. 1151 — Aca. 1152 — Aca. 1153 — Aca. 1154 — Aca. 1155 — Aca. 1156 — Aca. 1157 — Aca. 1158 — Aca. 1159 — Aca. 1160 — Aca. 1161 — Aca. 1162 — Aca. 1163 — Aca. 1164 — Aca. 1165 — Aca. 1166 — Aca. 1167 — Aca. 1168 — Aca. 1169 — Aca. 1170 — Aca. 1171 — Aca. 1172 — Aca. 1173 — Aca. 1174 — Aca. 1175 — Aca. 1176 — Aca. 1177 — Aca. 1178 — Aca. 1179 — Aca. 1180 — Aca. 1181 — Aca. 1182 — Aca. 1183 — Aca. 1184 — Aca. 1185 — Aca. 1186 — Aca. 1187 — Aca. 1188 — Aca. 1189 — Aca. 1190 — Aca. 1191 — Aca. 1192 — Aca. 1193 — Aca. 1194 — Aca. 1195 — Aca. 1196 — Aca. 1197 — Aca. 1198 — Aca. 1199 — Aca. 1200 — Aca. 1201 — Aca. 1202 — Aca. 1203 — Aca. 1204 — Aca. 1205 — Aca. 1206 — Aca. 1207 — Aca. 1208 — Aca. 1209 — Aca. 1210 — Aca. 1211 — Aca. 1212 — Aca. 1213 — Aca. 1214 — Aca. 1215 — Aca. 1216 — Aca. 1217 — Aca. 1218 — Aca. 1219 — Aca. 1220 — Aca. 1221 — Aca. 1222 — Aca. 1223 — Aca. 1224 — Aca. 1225 — Aca. 1226 — Aca. 1227 — Aca.

IMPERIO
FLORIANO
PIRAJA
PALACIO IMPERIAL

UMA FILME REPUBLIC PICTURES

EDUCAÇÃO BÓGICA
(J. JANE DOE)

RUTH HUSSEY
JOHN CARROLL
VERA RALSTON
GENE LOCKHART
JOHN HOWARD
BENAY VENUTA

2ª Feira 2.340 5207 840 10.20 18

Multiplicam-se as Doações à Fundação Napoleão Laureano

Mais de Cr\$ 10.000,00 Entregues Ontem Pelo DIÁRIO CARIOCA — Convocado o Dr. Laureano Para a Festa do Nova Estrela — Segunda Contribuição do Colégio Cruzeiro

Mais de Cr\$ 4.600,00 foram doados à Fundação Napoleão Laureano pelos corpos discente, docente e administrativo do Colégio Cruzeiro, que em oportunidade anterior, já haviam recolhido à Tesouraria da entidade a importância de Cr\$ 2.610,00, o que totaliza uma contribuição de Cr\$ 7.210,00.

O fato de se haver realizado uma segunda coleta de doações, cujo resultado ultrapassou, quase duplicando, o da primeira, dá bem a medida do interesse que despertou no círculo educacional a campanha contra o câncer.

A quantia arrecadada desta feita foi entregue, ontem, à redação do DIÁRIO CARIOCA, por uma comissão composta do diretor do Colégio Cruzeiro, sr. Eugênio Leite Borges, e representando o corpo docente, o professor Gil- do Lopes e a professora Zenith Tovar.

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES

Mais Cr\$5.820,00, além do doativo supra, foram encaminhados ontem à Fundação, por intermédio deste jornal, doações das seguintes pessoas e entidades: Sociedade Auto-Vitória Ltda., Cr\$ 500,00; Baltazar Morgado, Cr\$ 200,00; Esteves e Santos Ltda., Cr\$ 200,00; Manuel Lourenço, Cr\$ 200,00; Francisco Baldoni, Cr\$ 200,00; Vulcanizadora Itanhanga, Cr\$ 200,00; Antonio Martins Torres, Cr\$ 200,00; Aguiar e Gastaldello Ltda., Cr\$ 200,00; Adriano Fernandes Dias e Cia. Ltda., Cr\$ 200,00; Manuel Fernandes Dias, Cr\$ 100,00; Joaquim Bernardo, Cr\$ 100,00; Ernesto Ferraz Bravo, Cr\$ 200,00; José Pereira Martins, e Cia. Ltda., Cr\$ 200,00; Alexandre Marques Fernandes, Cr\$ 500,00; Moto-bras, Cr\$ 500,00; Garage Pira- ja Ltda., Cr\$ 200,00; João Car- valho, Cr\$ 200,00; Antonio da Silva (Borrachero), Cr\$ 100,00; Estalita e Alvaro, Cr\$ 200,00; Patoche e Cia., Cr\$ 100,00; funcionários da Indus- tria de Pneumáticos Firestone (filial do Rio, lista organi- zada pelo inspetor sr. Osval- do Mora dos Santos), Cr\$ 820,00.

DE UM ASSINANTE DE PORTELA

"A ILHA DO TESOURO", UMA SENSACÃO!

"A Ilha do Tesouro", primeira produção de Walt Disney sem desenhos de espécie alguma, e intermi- náveis figuras humanas, rodada na Inglaterra, será lançada 24 fei- ra no Plaza, Astoria, Olinda, Parisien- se, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e o Hadcock Lobo. Trata-se de um super-espetáculo, que reúne os nomes mais famosos do teatro e do cinema inglês, como sejam Robert Newton, Walter Fitzgerald, Basil Sydney, Dennis O'Don, Finlay Currie, Ralph Trueman, John Laurie, Cur- ties De Wolf, Geoffrey Wilkinson e



Bobby Driscoll, o famoso ator infantil, numa expressi- va cena de "A Ilha do Tesouro" (The Treasure Island), em technicolor, primeira produção de WALT DISNEY sem desenhos, inteiramente com figuras humanas, que a RKO Radio lançará no Plaza e demais cinemas desse circuito

Será Encampada...

(Conclusão da 3.ª página)

do por solicitação do Banco do Brasil. Um recolhimento substancial, ainda que parcelado, dessa enorme massa de papel-moeda representaria deflaciona- mento. Se fossem diminuídas as parcelas de recolhimen- to, o problema financeiro se pro- longaria de maneira indefinida, onerando o Tesouro com os en- cargos de juros.

A FESTA DO NOVA ESTRELA F. C.

O dr. Napoleão Laureano foi convidado pelo Nova Estrela F. C. para assistir a uma parte dos festejos que farão realizar nos dias 21 e 22 do corrente, em benefício da Fun- dação.

O clube referido, que tem sua sede à Estrada do Bananal número 74, em Jacarepa- guá, organizou para essa festa um programa de que constam um grande baile (dia 21, sábado), festival esporti- vo, chá, leitões america- nos e outras atrações.

FESTA EM BELO HORIZONTE

Cr\$ 60.000,00 produziu um jantar dançante promovido pe- la sr. Salme Abras, em Be- lo Horizonte, em benefício da Fundação. Nessa oportunidade foram vendidos em leilão va- rios objetos doados à cam- panha contra o câncer.

ALI KHAN: DEDICO-ME A RITA

CANNES, 12 (INS) — Ali Khan ficou profundamente agastado com os rumores em torno de um possível idílio com a herdeira de Boston, Nancy Maeserlin, e disse que seu único amor é sua esposa, Rita Hayworth.

Ali fez a declaração por in- termédio do seu secretário, di- zendo: "Se tivesse desmen- tir todos os rumores falsos que circulam nos Estados Unidos, sobre mim, teria que ocupar-me disto o dia todo".

Em seguida perguntou: "Que é tem os jornais com a mi- nha vida, de falar de todas as pessoas com quem falo, de in- ventar histórias de amor se- danço ou falo com uma mu- lher?"

Proseguiu dizendo: "Dedico- me inteiramente a Rita. Tudo o mais é conversa fiada".

LIVROS E NOVOS RACIOCINANDO E DEFININDO

(De Napoleão Lopes)

Os estudiosos dos problemas sociais têm em Raciocinando e Definindo, livro de sr. Napoleão Lopes, um interessante e oportu- no ensaio sobre os modernos conceitos de democracia e li- berdade. O autor analisa os di- versos aspectos nocivos dos totalitarismos que procuram, em todas as épocas, retardar o pro- gresso da humanidade, concei- tua a liberdade e a política em função das sociedades de po- vos cujos.

Raciocinando e Definindo pro- curam estabelecer e estruturar correlação entre trabalho e ca- pital, como fatores indispensá- veis ao enriquecimento econô- mico e o bem estar dos povos. Depois de estudar o comporta- mento ético do homem em face de seus semelhantes e no que se relaciona com o Estado, Napo- leão Lopes especifica a missão política da literatura na divul- gação dos ideais que conduzem os indivíduos a um estado de justiça em que acima dos in- teresses particulares prevalece o da comunidade.

EMOCIONANTE... HARMONIOSO... DIFERENTE...

"HISTÓRIA DO TANGO" — Dia 16, o grande público cari- oca terá conhecimento de um dos mais relevantes filmes musi- cais da atual temporada: "His- tória do tango", que a direção de Manuel Romero realizou com um grande elenco e um desfile de melodias inigualáveis.

Romance, ternura, comédia, luxo e ballados movimentadíssimos outorgam a este filme, em alta categoria, para seus inter- pretes, destacando-se Virginia Lu- que, Fernando Lamas e Juan Biaz Miguez, na parteimen- tal, enquanto Francisco Canaro, que se revela um ator completo, aparece-nos dirigindo a sua típi- ca de 150 professores com a famo- sa vedeta Tita Merello, figuram, ainda, Severo Fernandez, Tito Castaldi, Pepita Muñoz, Betty Lagos e Enrique Lucero.

"História do Tango", um lan- çamento liderado pela São Mi- guel Filmes e pela ODEON, esta- rá nos cinemas Presidente, Coliseu, Paratodos e Leme, na próxima segunda-feira.

"BONITA E VALENTE"

Desde ontem os 3 cines Metro estão em festas: é que aque- les cineastas exibem "Bonita e Valente". (Annie Get Your Gun), o romance musical em Techni- color, com Betty Hutton em papel de grande dinamismo e graça.

Todas as felizes músicas de "Bonita e valente" são de Ir- ving Berlin.

O "Clube Juvenil Fans de Cinema" Instalará Mesas Nos Pontos Principais da Cidade Para Venda de Ingressos da Grandiosa Avant-Première do Filme Argentino "Dança do Fogo"

A Renda Integral em Benefício da Fundação Laureano — Cyl Farney e Fada Santoro, Astros do Cinema Nacional, Mobilizarão os seus Fans para o Maior Sucesso da Simpática Iniciativa

Emprestando a sua preciosa adesão à obra de alcance social e humano que é a "FUNDA- ÇÃO LAUREANO", o Clube Ju- venil Fans de Cinema, organiza- mo que congrega um esforçado pugilo de jovens da nossa socie- dade, dedicadas às coisas do ci- nema, prepara-se para realizar um original "comando" nas ruas da cidade, cooperando assim para o maior brilhantismo da grandio- sa "avant-première" que a Inter- americana e a Emelco, de Bue- nos Aires, em combinação com a U.C.B., farão realizar no pró- ximo sábado, dia 14 às 24 horas no cinema S. LUIZ, do filme "DANÇA DO FOGO".

Como já vimos anunciando, a renda da aludida "Avant- première" reverterá integral- mente em benefício da "FUN- DAÇÃO LAUREANO, razão porque, é de esperar, venha al- cançar o mesmo sucesso que estão alcançando todas as ou- tras iniciativas destinadas a tão altruístico fim.

E' com sincero entusiasmo que constatamos estar o movi- mento pró Fundação Laureano infiltrando-se, cada vez mais profundamente, em todas as ca- madas sociais, como que reunin- do, num bater uníssono, todos os corações brasileiros, que, de norte a sul do país, ouviram o apelo inspirado do heróico médico, que, do meio do seu so- frimento, ainda encontra reser- vas morais para manter, bem al- ta, a bandeira da causa alimen- ta humana de que se fez pala- dino.

A iniciativa do Clube Juvenil Fans de Cinema, partindo como parte, de um grupo de jovens do sexo feminino, cujas preo- cupações nesta quadra da vida, quasi sempre estão voltadas pa- ra coisas de valor relativo, nos deixa a agradável constatação

VIDAS QUE GIRAM EM TORNO DA "DANÇA DO FOGO"

Em torno daquela música gi- ravam os destinos de numerosas criaturas. E, mais do que nin- guém, o destino de Elena Val- dez, a concertista que a execu- ta, dominada pela paixão des- pertada pela partitura.

Amélia Bence, Francisco de Paula, Alberto Closas, Enrique Alvarez Diosdado, Floren Delbe- ne e Otto Rigo, são, os princi- pais de "Dança do fogo", extra- ordinário filme dramático argen- tino da Emelco, que será apre- sentado, segunda-feira, nos ci- nemas São Luiz, Vitoria, Rian, Ca- riooca, Ideal, Madureira, Maracanã e Mem de Sá.



Amelia Bence, que veremos em "Dança do fogo"

"É o Retrato de Corpo Inteiro de Uma Geração: A Nossa Geração!" Disse Entusiasmado o Crítico Van Jaffa, Após Assistir "Eterna Ilusão" (Rendez-vous de Juillet)

Recentemente, a França Filmes do Brasil promoveu uma exibição espe- cial de "Eterna Ilusão" (Rendez- vous de Juillet), seu próximo lan- çamento (dia 7 de maio) nos cine- mas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Coliseu e Leme, para os críticos cinematográficos cariocas. Após a projeção do filme que Jac- ques Becker (de "Antônio e Anto- neta") dirigiu com tanta inteli- gência e inspiração, houve por parte dos presentes na cabine daquela grande empresa distribuidora de filmes franceses, um entusiasmo de grandes proporções. Opanavam todos à favor da realização de Becker: elegavam aqui a inteligência da fotografia de Claude Renoir, ali os trabalhos de Nicole Courville e Van Jaffa, revista por Bernard Lajarrige e Maurice Renet, como também mais adian- ziam ser "Eterna Ilusão" a mais efetiva das realizações do grande cineasta francês, superior mesmo a "Antônio e Antoneta" e "Mãos vermelhas". Foram as melhores, no

geral, as impressões recolhidas na- beral, ocasião. Estava assim, o fi- lme tão famoso — uma obra à quem os críticos da França outor- garam recentemente o prêmio "Louis Delluc" — nas boas graças da crí- tica carioca. Presentes à exibição especial de "Eterna Ilusão" estive- ram vários dos nossos mais destaca- dos cronistas, entre os quais Manuel Jorge (da Emisora Continental), Leon Elchazar (de "A Cêna Muda"), Galvino Cavalcanti de Taiva (da Revista "Cartaz do Rádio"), Jader Lima (da revista "Vozes"), Morais Cardoso (do Diário Populário), Milton Parner (da Rádio Mauá), Paulo Pe- reira Melo (da Fôlha do Rio), Clóvis de Castro Ramon (do Diário Carioca) e Van Jaffa, em revista por Bernard Lajarrige e Maurice Renet, como também mais adian- ziam ser "Eterna Ilusão" a mais efetiva das realizações do grande cineasta francês, superior mesmo a "Antônio e Antoneta" e "Mãos vermelhas". Foram as melhores, no

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

BONITA E VALENTE ANNE GET YOUR GUN

BETTY HUTTON HOWARD KEEL

CALHERN NAISH

ARNOLD WYNN

TECHNICOLOR

VENHAM COMIGO E BUFFALO BILL!

VIBRANTE COMO UMA FANFARRA!

Walt Disney

A Ilha do Tesouro

BOBBY DRISCOLL

ROBERT NEWTON BASIL SYDNEY

2ª FEIRA 2.4-6-8-10

PIRAJA 2.4-6-8-10

OLINDA 2.4-6-8-10

PRIMOR 2.4-6-8-10

UM GRITO NA NOITE

UM FILME MEXICANO

SOPHIA ALVAREZ

GUSTAVO ROJO

ESTHER LUQUIN

RUBEN ROJO

2ª FEIRA 2.4-6-8-10

ART PALACIO 2.4-6-8-10

RIUOLI 2.4-6-8-10

SÃO JOSE 2.4-6-8-10

HISTÓRIA DO TANGO

FRANCISCO CANARO 2.4-6-8-10

TITA MERELLO 2.4-6-8-10

PRESIDENTE 2.4-6-8-10

COLISEU 2.4-6-8-10

PARA TODOS 2.4-6-8-10

LEME 2.4-6-8-10

2ª FEIRA 2.4-6-8-10

HOTEL IMPERADOR

(RECÉM-INAUGURADO)

Preferido pelos cariocas por proporcionar o máximo con- forto em suas instalações ultra-modernas, resolve o problema da distância. Realiza o milagre de estar perto de tudo

Quando for ao Rio hospede-se no HOTEL IMPE- RADOR — Nunca mais se hospedará em outro

DIÁRIA A PARTIR DE CR\$ 70,00+

Rua Imperatriz Leopoldina, 8

(Esquina da Praça da Independência, ex-Tiradentes)

TELEFONE, 52-2060

Cartaz do Dia

PARISIENSE — "A gata bor- raçalha" (De Walt Disney). — 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "Um punhado de bra- vos". com Errol Flynn. 2-4-6-8-10 horas.

RIAN — "Redenção sangren- ta". com John Garfield. 2-4-6-8-10 horas.

LEME — "Conflitos de amor". com Simone Signoret. 2-4-6-8-10 horas.

ALVORADA — "Conflitos de amor". com Simone Signoret. 2-4-6-8-10 horas.

PALACIO — "Algemas de cris- tal". com Jane Wyman. — 1.20-3.30-5.40-7.50-10 horas.

PRESIDENTE — "Hipocrita". com Leticia Palma. 2-4-6-8-10 horas.

ART PALACIO — "Tres dias de amor". com Isa Miranda. 2-4-6-8-10 horas.

IMPERIO — "O mago". com Cantinflas. 2-4-6-8-10 horas.

OLINDA — "Paraiso proibido". com Joan Fontaine. 2-4-6-8-10 horas.

CAPITOLIO — "Jornal. desenhos, comédias e um filme em série.

PATHE — "Conflitos de amor". com Simone Signoret. 2-4-6-8-10 horas.

RITZ — "Paraiso proibido". com Joan Fontaine. 2-4-6-8-10 horas.

STAR — "Paraiso proibido". com Joan Fontaine. 2-4-6-8-10 horas.

CINEAC — "Paraiso proibido". com Joan Fontaine. 2-4-6-8-10 horas.

RIUOLI — "Tres dias de amor". com Isa Miranda. 2-4-6-8-10 horas.

Expansão da Indústria de Ferro e Aço

Em sua sessão de ontem, o Conselho Nacional de Economia aprovou o trabalho concluído pelo sr. Humberto Bastos, sobre a expansão da indústria de ferro e aço.

Na mesma reunião, o sr. Tei- xeira Leite fez uma exposição sobre o trabalho, destacando a necessidade de expansão dessa indústria em virtude da situa- ção internacional e dos contro- les que serão aplicados pelos Estados Unidos, em artigos de absoluta necessidade n. Brasil.

O sr. Sousa Costa, presidente do Conselho, entregará ao pre- sidente da República, esta se- mana, o trabalho aprovado, bem como outro, relativo à ex- pansão da juta.

Toquem com o pé!

Amanhã, às 21,30 horas, sob o comando de Jaime Moreira Filho, na RADIO MAYRINK VEIGA

UM PROGRAMA DA "CAMISARIA PROGRESSO"

PRACA DA INDEPENDENCIA, 2 e 4

CHEGARAM OS URUGUAIOS COM VONTADE DE VENCER

DEVERÃO TREINAR, HOJE, NO MARACANÃ E, A SEGUIR, HOMENAGEAR O PREFEITO MENDES DE MORAIS — HIRSCHL ELOGIA O VASCO



MASPOLI, veterano goleiro da seleção uruguaia, campeão do mundo, no hotel, ao lado do ponteiro Gighia, o falado ponteiro Gighia

Viajando, ontem, por um "Constellation" da Panair do Brasil, chegaram a esta capital, os integrantes da equipe do Penarol, vice-campeão de Montevideo, para a realização de duas partidas no Brasil: uma, domingo próximo, no Maracanã, contra o Vasco e outra na quarta-feira, no Pacaembu, contra o Palmeiras.

NO LUXOR HOTEL

Os "cracks" do Penarol estão hospedados no "Luxor Hotel", em Copacabana, dirigidos pelo eficiente preparador Emeric Hirschul e sob a direção geral do sr. Carlos Balsan, desportista uruguaio e figura de projeção no clube platino.

Segundo informações prestadas à nossa reportagem, os jogadores uruguaio não terão licença para abandonar o hotel de onde seguirão, incorporados, domingo próximo, para o Maracanã.

O MESMO QUADRO

Emeric Hirschul declarou à reportagem que o quadro do Penarol para domingo será o

Torneio Na Paraíba Para a "Fundação Laureano"

JOAO PESSOA, 12 (Aspress) — Realizar-se-á a 22 próximo o torneio interestadual, cuja renda reverta-se-á em benefício da Campanha para o Hospital Laureano. Desse certame participarão o Santa Cruz de Pernambuco, o Treze de Campina Grande e o Botafogo desta Capital.

BASQUETE:

HOJE EM NITERÓI OS CAMPEÕES CARIOCAS

Atlética do Grajaú x Icarai, No Ginásio da Faculdade de Direito — Outras Notas

Jogam hoje, em Vitória, no ginásio da Faculdade de Direito, as equipes de bola ao cesto do C. R. Icarai e do Associação Atlética do Grajaú. Reina intensa expectativa em torno desse confronto, devendo a contenda proporcionar um desenvolvimento dos mais interessantes. A equipe do Atlética, campeã carioca, deverá apresentar-se com todos os seus valo-

res. Assim, os niteroienses terão o ensejo de ver em ação valores dos mais destacados do basquete metropolitano, como Rui de Freitas, Montanha, Cleto, Passarinho e Helinho. AMANHÃ, COM O GRAJAU TENIS CLUBE Amanhã, os campeões cariocas voltarão à ação para enfrentar, amistosamente, o Grajaú T. C.

Em vista de não estar pronta a sua quadra em Campos Sales, a América continuará a jogar na temporada esportiva de 51, no rink do Clube Municipal na Rua Haddock Lobo. O FLAMENGO NÃO PERDE RA SEUS JOGADORES Já tivemos o ensejo de entrevistar Kanela e o Major Couto a respeito. (Conclui na 8.ª página)

DUAS "CHAVES" PARA O TORNEIO DOS CAMPEÕES

PORTUGAL, URUGUAI E INGLATERRA NO GRUPO DO VASCO — ITALIA, ESCÓCIA E ESPANHA, COM O PALMEIRAS

Já são, praticamente conhecidos, os oito clubes que participarão do Torneio dos Campeões. Apenas, o título da Espanha está entre o Atlético Madrid e o Sevilla.

O certame será dividido em dois grupos, sendo um disputado no Rio e outro na capital bandeirante.

Segundo o projeto apresentado, os dois grupos serão assim organizados:

GRUPO I — Estádio Maracanã.

Vasco (Brasil)

Nacional (Uruguai)

Sporting (Portugal)

Tottenham (Inglaterra)

GRUPO II — Estádio do Pacaembu:

Palmeiras (Brasil)

Milano (Italia)

Hibernians (Escócia)

Atlético (Madrid)

Sevilla (Espanha)

Os demais primeiros colocados de cada grupo disputarão o turno final, cujos prêmios serão efetuados exclusivamente no gigante do Maracanã.

PARA O AMÉRICA: FOI MELHOR PERDER O JOGO

EM CASO CONTRÁRIO, PERDERIA OS PONTOS PARA O OLARIA

Cachimbau Assume Mas Sem Contrato

Ontem, às 18 horas, Luiz Cardoso de Castro, o popular técnico de natação, "Cachimbau", na piscina do Botafogo de Futebol e Regatas, perante vários diretores e regular número de associados, foi apresentado à seção de natação do clube alvi-negro como novo técnico.

"Cachimbau", que é sem dúvida alguma, um dos nossos melhores técnicos e que deu ao Fluminense uma carreira brilhante na aquática nacional, dirigirá a natação botafoguense sem contrato, pois isso é a vontade do renomado técnico, muito embora o Botafogo queira prendê-lo em suas fileiras por dois anos.

NO VASCO

A princípio, julgou-se que Cachimbau ficaria afastado das piscinas, pois convenhamos que a sua saída do clube tricolor deu que falar, inclusive na possibilidade do seu ingresso no Vasco da Gama.

Entretanto, as suas funções no Conselho Nacional do Petróleo e de comentarista do "Jornal dos Sports", já exigiam

de Cachimbau maiores preocupações. Assim, é com alegria, que Cachimbau retorna à natação como técnico, dando, desta feita, os seus esforços em prol das cores alvi-negras.

O ORDENADO Perceberá o conhecido técnico a importância de Cr\$ 4.000,00 mensais e ministrará seus ensinamentos na horária

Voltará a reunir-se, hoje, o Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os casos de indisciplina registrados durante a primeira rodada do Torneio Municipal.

Nada de anormal ocorreu nos preliminares Bonsucesso x Flamengo e Botafogo x São Cristóvão. No entretanto, durante o desenrolar do choque América x Olaria Imperou a violência e quatro jogadores foram indiciados sendo dois de cada um dos clubes disputantes.

TRÊS JOGADORES ACUSADOS DE AGRESSÃO

Os jogadores Lopes e Ivan do América e Olavo do Olaria, foram indiciados pelo art. 335, letra "a", que está assim redigido:

"Agressão ou tentar agredir, por qualquer forma (bofetada, soco, pontapé, empurrão, rasgo, etc.) adversário, durante a competição".

Pena — Suspensão até 6 partidas ou multa até Cr\$ 1.200,00 de 8 a 10 e de 18 a 1930 horas à equipe do gremio botafoguense.

Claudino Caiado de Castro continuará como auxiliar do novo técnico que dará ao Botafogo nova fase em busca do seu antigo prestígio na aquática nacional.

derio da equipe bi-campeã do Distrito Federal, acentuando, nessa altura, que o quadro sob sua direção, tudo fará, domingo próximo para vencer a luta.

ENSAIO NO MARACANÃ

A's 18 horas de hoje os "cracks" uruguaio deverão ensaiar rapidamente, no estádio do Maracanã. Mais um bate bola leve.

A seguir, os jogadores levarão ao Prefeito do Distrito Federal General Mendes de Moraes, um bronze contendo uma inscrição de homenagem ao governador da cidade pela construção do estádio.



JUAN CARLO GONZALEZ e Schiafino, ju no novel, aizen a reportagem que a luta, domingo, no Maracanã, vai ser dura

VINICIUS CONVENCEU JUVENAL

JÁ ESTÁ EM S. PAULO. O ATLÉTICO "BACK" GAÚCHO — NÃO ERA REBELDIA



JUVENAL seguiu, ontem, para São Paulo. Agora vestirá a camisa do Palmeiras

O sr. Marcus Vinicius de Carvalho, vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, após longa entrevista com o zagueiro Juvenal convenceu-o da necessidade de sua transferência para o Palmeiras, uma vez que as negociações foram procedidas em face do

próprio desejo do atleta. Juvenal, que se recusara formalmente a transferir-se para São Paulo, após ter pedido a venda de seu passe, embarcou ontem mesmo, à tarde, já devendo se ter apresentado aos dirigentes do Palmeiras.

CONFERÊNCIA DE DUAS HORAS

Parque São Jorge, hoje ou amanhã e, possivelmente, deverá jogar contra o Penarol, na quarta-feira.

Parque São Jorge, hoje ou amanhã e, possivelmente, deverá jogar contra o Penarol, na quarta-feira.

ANTECIPADA A VIAGEM DO AMÉRICA AO PERU

Alteradas as Datas da Excursão — Até 23 de Maio, o Regresso

CASO DE FAMÍLIA

Juvenal não desejava viajar por questões particulares, uma vez que tinha um caso de família a resolver, e nessa situação sua saída do Rio iria prejudicar seus planos íntimos. Entretanto, ontem, o "back" resolveu tudo e aquiesceu em ser transferido para o Palmeiras frisando que sua recusa não dizia respeito ao clube paulista, uma vez que tinha um caso de família em poder defender a gloriosa camisa palmeirense.

Juvenal deverá ensaiar, no

O América antecipou seu embarque para o Peru, marcado para depois do dia 20 do corrente. Os rubros seguirão em duas turmas, viajando a primeira, constituída de 17 pessoas, no dia 17 e a restante no dia 24.

ALTERADAS AS DATAS Com isso fica, também, alterado o calendário das apresentações do vice-campeão carioca em campos peruanos. A pri-

meira partida será realizada no dia 22, voltando o quadro rubro a exibir-se no dia 26 e, para encerrar a temporada, no dia 3 de maio.

De Lima a embaixada seguirá para Montevideo onde nova temporada será cumprida. O regresso deverá dar-se até o dia 23 de maio, ou seja, às vésperas do compromisso com o "americano" com o Arsenal de Londres.

DIFÍCIL VER A BOLA COM OS NEGROS AMERICANOS

Os "Globe-Trotters" Serão a Sensação do Ano No Basquetebol — A Próxima Temporada Internacional

Está fadado a obter grande êxito a iniciativa da Confederação Brasileira de Basquete

em promover a realização nesta capital, no Estádio Municipal, de várias exposições das equipes norte-americanas do "Globe-Trotters" e do "All Stars", constituídas de cestobolistas profissionais.

A fama de que vêm precedidos nos deixa antever a eficiência de uma temporada interessante, revestida de sensacionalismo.

Dotados de extraordinário preparo técnico-físico, os negros do "Harlem Globe-Trotters" como os brancos do "All Stars", são quase invencíveis, abatendo os seus adversários quando querem e como querem. São mestres no manejo e no controle da pelota e são, além do mais, eméritos nos arremessos à cesta.

Profissionais do basquete, os componentes dos dois quadros que veremos em breve, se dedicam exclusivamente a praticar bem o esporte, daí a segurança e a eficácia demonstradas quando disputam uma partida. Os que já viram os "Globe-Trotters" atuar, como os veteranos cestobolistas Afonso Evara e Tavares (ambos vivam exposições dos negros norte-americanos na Bélgica), são acordes em acentuar o valor do conjunto do Globe, frisando que todos os integrantes da equipe são peritos e sobretudo malabaristas com a bola na mão. A pericia e a habilidade dos "vankes" chega a tal ponto, que por vezes chegam a ceder a pelota dos adversários... A par do jogo técnico, os famosos profissionais, oferecem um verdadeiro "show", proporcionando momentos bem agradáveis ao público.

UM TORNEIO QUADRANGULAR

Para participar da temporada internacional do Globe-Trotters e do All Stars, a C.B.D. convidou o Flamengo e a Atlética do Grajaú. E visando dar maior interesse ao espetáculo, a entidade máxima de acordo com o promotor Bernardo Wull resolveu organizar com os qua-

Campeonato de Amadores Cariocas, 1 x 0, Paulistas

Realizou-se ontem o jogo de futebol entre as seleções de amadores cariocas e paulistas, com o resultado de 1 x 0 a favor dos cariocas. O jogo que foi movimentado, foi decidido aos dois minutos de 2.º tempo quando, em virtude de um gol do Zagalo, começou o desmancho entre os atacantes paulistas. Aos 22 minutos do 2.º tempo, em virtude da expulsão de campo um jogador paulista, seus companheiros de "time" resolveram abandonar o gramado, dando por perdida a partida. Os "times" estavam assim constituídos: Cariocas — Carlos Alberto; Toné e Torres; Antônio, Zedim e Artur; Glão, Gerônimo, Pino, Nelsinho e Zepherino; Paulistas — Sérgio; Mario Rubens, Ferreira, Jadir, Diogo, Bernardo, Julinho, Jonas, Tico e Ivan. A renda do prêmio alcançou a importância de Cr\$ 14.602,00, e o juiz da partida foi o mineiro Raimundo Sampaio.

O FLAMENGO EM CAMPOS

O Flamengo comunicou à FME que deverá jogar, com uma equipe mista, na cidade de Campos, nos dias 28 e 29 do corrente, contra o Goitacaz e uma outra equipe daquela cidade.



Ted Strong, considerado nos Estados Unidos como um dos mais perfeitos cestobolistas do mundo.

APENAS UMA PARTIDA JOGARÁ O SPORTING

Prejudicada a Realização de Três Pelejas Com o Campeão Português

A vinda do Sporting para participar dos festejos do dia 1.º de maio só está dependendo do pronunciamento da direção

dos esportes de Portugal. Os dirigentes do clube luso já se dirigiram ao órgão governamental nesse sentido.

O INTERNACIONAL

Quando ao desejo do presidente: Carlito Rocha para que o quadro do Sporting realize uma série de três jogos no Rio, enfrentando Botafogo, Vasco da Gama e América está prejudicada em virtude da realização do en-

COMO HOMENAGEM

O único encontro possível será o dia 1.º de maio. Aliás, vale acrescentar que essa apresentação não custará nada aos or-

ganizadores da festa do dia do Trabalhador. Os dirigentes do Sporting comunicaram ao presidente: Carlito Rocha que a exibição será uma homenagem dos esportes de Portugal ao trabalhador brasileiro.

AS CORRIDAS DE ONTEM EM CORREAS

CHERIE, CRACÓVIA E CHARÃO VENCERAM COM MUBIRAJARA!

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do Observador JÚLIO AQUINO

Muito trabalho. Nenhum bom. Quantidade não é qualidade e por isso continuamos a lastimar a ausência de tempos que possam orientar melhor os nossos leitores. Tornamos a culpar São Pedro, pelas chuvas, e estas por tornarem impraticável a pista de areia. Será, que para as reuniões de sábado e domingo, teremos novamente as carreiras disputadas em pista alagada? Quem sabe?...

ANÁLISES DOS TRABALHOS

1.ª CARREIRA

Cojuba, Camará, fôreu uma volta fechada, 2.040 metros em 130", com 107", para o 1.600 final. Sua chance só depende de São Pedro, pois em pista leve, vai ser difícil de lhe arrebatar o triunfo. Invictus, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

4.ª CARREIRA

El Greco, Domingos e Oxford, Irigoyen, juntos fôrearam, a distância de 1.000 metros em 54", com 48", para o 1.600 final. Invictus, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

2.ª CARREIRA

Normalista, com A. Rosa, trabalhou 1.300 metros em 88", com regular ação final. Ainda bem, mas reputamos a turma um tanto forte. El Greco, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

5.ª CARREIRA

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

CORRIDA DE SABADO

MONTARIAS PROVAVEIS
Para a corrida de sábado e o seguinte o programa, com as montarias prováveis:

1.ª PAREO
1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 13,45 horas - (Pista de grama)

2.ª PAREO
1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 14,15 horas - (Pista de grama)

3.ª PAREO
1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 14,15 horas - (Pista de grama)

4.ª PAREO
1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 14,15 horas - (Pista de grama)

5.ª PAREO
1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 14,15 horas - (Pista de grama)

6.ª PAREO
1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 14,15 horas - (Pista de grama)

7.ª PAREO
1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 14,15 horas - (Pista de grama)

8.ª PAREO
1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 14,15 horas - (Pista de grama)

9.ª PAREO
1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 14,15 horas - (Pista de grama)

10.ª PAREO
1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 14,15 horas - (Pista de grama)

mais fracos. Seu exercício foi apenas regular. Trax 79", para os 2.040 metros, fôreu o domingo, ao lado de Selvático, sob a direção de Rigoni e este com o auxílio de Cracóvia, marcou muita facilidade 78", 41", agradando muito seu trabalho. Pena que o nosso focalizado seja um potro muito jovem e nas duas muito irrequieto, o que prejudica sobremaneira a sua chance. Se fosse isso, poderíamos considerá-lo um dos melhores potros dentro da sua turma. Enrico di Savoia, com Moreno, trabalhou 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

El Greco, Domingos e Oxford, Irigoyen, juntos fôrearam, a distância de 1.000 metros em 54", com 48", para o 1.600 final. Invictus, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Normalista, com A. Rosa, trabalhou 1.300 metros em 88", com regular ação final. Ainda bem, mas reputamos a turma um tanto forte. El Greco, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Muito intrigado está este fecho de reunião. Bastante equilibrado, tanto pelo estado dos animais, como pela distribuição do peso. Também pelos exercícios forçados, verifica-se um equilíbrio, fora do comum. Dos trabalhos, destacamos os de Magali e Riffle, ambos impressionaram muito bem, sendo de uma e outra melhor de todos e mesmo o melhor exercício da semana. - Lauro, com Macédo, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Muito intrigado está este fecho de reunião. Bastante equilibrado, tanto pelo estado dos animais, como pela distribuição do peso. Também pelos exercícios forçados, verifica-se um equilíbrio, fora do comum. Dos trabalhos, destacamos os de Magali e Riffle, ambos impressionaram muito bem, sendo de uma e outra melhor de todos e mesmo o melhor exercício da semana. - Lauro, com Macédo, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Muito intrigado está este fecho de reunião. Bastante equilibrado, tanto pelo estado dos animais, como pela distribuição do peso. Também pelos exercícios forçados, verifica-se um equilíbrio, fora do comum. Dos trabalhos, destacamos os de Magali e Riffle, ambos impressionaram muito bem, sendo de uma e outra melhor de todos e mesmo o melhor exercício da semana. - Lauro, com Macédo, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Muito intrigado está este fecho de reunião. Bastante equilibrado, tanto pelo estado dos animais, como pela distribuição do peso. Também pelos exercícios forçados, verifica-se um equilíbrio, fora do comum. Dos trabalhos, destacamos os de Magali e Riffle, ambos impressionaram muito bem, sendo de uma e outra melhor de todos e mesmo o melhor exercício da semana. - Lauro, com Macédo, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Muito intrigado está este fecho de reunião. Bastante equilibrado, tanto pelo estado dos animais, como pela distribuição do peso. Também pelos exercícios forçados, verifica-se um equilíbrio, fora do comum. Dos trabalhos, destacamos os de Magali e Riffle, ambos impressionaram muito bem, sendo de uma e outra melhor de todos e mesmo o melhor exercício da semana. - Lauro, com Macédo, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Muito intrigado está este fecho de reunião. Bastante equilibrado, tanto pelo estado dos animais, como pela distribuição do peso. Também pelos exercícios forçados, verifica-se um equilíbrio, fora do comum. Dos trabalhos, destacamos os de Magali e Riffle, ambos impressionaram muito bem, sendo de uma e outra melhor de todos e mesmo o melhor exercício da semana. - Lauro, com Macédo, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Muito intrigado está este fecho de reunião. Bastante equilibrado, tanto pelo estado dos animais, como pela distribuição do peso. Também pelos exercícios forçados, verifica-se um equilíbrio, fora do comum. Dos trabalhos, destacamos os de Magali e Riffle, ambos impressionaram muito bem, sendo de uma e outra melhor de todos e mesmo o melhor exercício da semana. - Lauro, com Macédo, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Muito intrigado está este fecho de reunião. Bastante equilibrado, tanto pelo estado dos animais, como pela distribuição do peso. Também pelos exercícios forçados, verifica-se um equilíbrio, fora do comum. Dos trabalhos, destacamos os de Magali e Riffle, ambos impressionaram muito bem, sendo de uma e outra melhor de todos e mesmo o melhor exercício da semana. - Lauro, com Macédo, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Muito intrigado está este fecho de reunião. Bastante equilibrado, tanto pelo estado dos animais, como pela distribuição do peso. Também pelos exercícios forçados, verifica-se um equilíbrio, fora do comum. Dos trabalhos, destacamos os de Magali e Riffle, ambos impressionaram muito bem, sendo de uma e outra melhor de todos e mesmo o melhor exercício da semana. - Lauro, com Macédo, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Muito intrigado está este fecho de reunião. Bastante equilibrado, tanto pelo estado dos animais, como pela distribuição do peso. Também pelos exercícios forçados, verifica-se um equilíbrio, fora do comum. Dos trabalhos, destacamos os de Magali e Riffle, ambos impressionaram muito bem, sendo de uma e outra melhor de todos e mesmo o melhor exercício da semana. - Lauro, com Macédo, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Muito intrigado está este fecho de reunião. Bastante equilibrado, tanto pelo estado dos animais, como pela distribuição do peso. Também pelos exercícios forçados, verifica-se um equilíbrio, fora do comum. Dos trabalhos, destacamos os de Magali e Riffle, ambos impressionaram muito bem, sendo de uma e outra melhor de todos e mesmo o melhor exercício da semana. - Lauro, com Macédo, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

Classico "Costa Ferraz", para potros de dois anos. Está muito equilibrado, com o clássico e que as chances das potras inscritas tem poucas possibilidades de sagrar-se vencedora. Dirael, com J. Martins, fôreu o domingo, os 2.040 metros em 139", com 108", a milha final, chegou correndo alguma coisa, mas não impressiona o seu galope. Os demais inscritos, correm como a chuva, mas o melhor que se acha nesse grupo, melhor algo, podendo nesta oportunidade correr muito mais e tornar-se o ganhador da prova.

3.ª ISLEDA, A. Ribas ... 52/40
4.ª TUSCA, R. Martins ... 52/40
5.ª RAMA, S. Machado ... 52/40
Ratelo: Vencedor (1), Cr\$ 23,00;
dupla (2), Cr\$ 23,00.
Tempo: 100" 35".
Diferenças: 4 corpos e 4 corpos.
Não correu: Night Club.

6.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, L. R. R. ... 56
2.ª BREJO, A. Vieira ... 53
3.ª DAMA, O. Castro ... 54
4.ª ISLEDA, A. Ribas ... 54
5.ª ETINCELLE, D. Moreira ... 51/52
6.ª LIVRAMENTO, L. Mez ... 56
Ratelo: Vencedor (4), Cr\$ 43,00;
dupla (13), Cr\$ 170,00.
Tempo: 108".
Diferenças: Cabeça e 4 corpos.

7.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 10.000,00;
1.ª NEGRA MARIA, L. R. ... 56
2.ª IGUAPE, O. Castro ... 58
3.ª GRAO PARA, A. Riba ... 54
4.ª DIZZI, R. Martins ... 54/52
5.ª JURY, A. R. ... 50/52
6.ª HAUSTO, L. Mesz ... 56
Ratelo: Vencedor (7), Cr\$ 48,00;
dupla (24), Cr\$ 84,00.
Tempo: 107" 25".
Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos.

8.ª CARREIRA
1.150 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 52/50
2.ª GERALDINA, L. R. ... 48/51
3.ª GRAHANA, L. R. ... 58
4.ª AFETO, A. C. Ribas ... 52/54
Ratelo: Vencedor (5), Cr\$ 25,00;
dupla (34), Cr\$ 10,00.
Tempo: 78" 18".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

9.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 56/54
2.ª GERICO, B. Ribeiro ... 52
Ratelo: Vencedor (1), Cr\$ 14,00.
Tempo: 75" 25".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

10.ª CARREIRA
1.150 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª NEGRA MARIA, L. R. ... 56
2.ª IGUAPE, O. Castro ... 58
3.ª GRAO PARA, A. Riba ... 54
4.ª DIZZI, R. Martins ... 54/52
5.ª JURY, A. R. ... 50/52
6.ª HAUSTO, L. Mesz ... 56
Ratelo: Vencedor (7), Cr\$ 48,00;
dupla (24), Cr\$ 84,00.
Tempo: 107" 25".
Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos.

11.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 56/54
2.ª GERICO, B. Ribeiro ... 52
Ratelo: Vencedor (1), Cr\$ 14,00.
Tempo: 75" 25".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

12.ª CARREIRA
1.150 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 52/50
2.ª GERALDINA, L. R. ... 48/51
3.ª GRAHANA, L. R. ... 58
4.ª AFETO, A. C. Ribas ... 52/54
Ratelo: Vencedor (5), Cr\$ 25,00;
dupla (34), Cr\$ 10,00.
Tempo: 78" 18".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

13.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 56/54
2.ª GERICO, B. Ribeiro ... 52
Ratelo: Vencedor (1), Cr\$ 14,00.
Tempo: 75" 25".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

14.ª CARREIRA
1.150 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 52/50
2.ª GERALDINA, L. R. ... 48/51
3.ª GRAHANA, L. R. ... 58
4.ª AFETO, A. C. Ribas ... 52/54
Ratelo: Vencedor (5), Cr\$ 25,00;
dupla (34), Cr\$ 10,00.
Tempo: 78" 18".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

15.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 56/54
2.ª GERICO, B. Ribeiro ... 52
Ratelo: Vencedor (1), Cr\$ 14,00.
Tempo: 75" 25".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

16.ª CARREIRA
1.150 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 52/50
2.ª GERALDINA, L. R. ... 48/51
3.ª GRAHANA, L. R. ... 58
4.ª AFETO, A. C. Ribas ... 52/54
Ratelo: Vencedor (5), Cr\$ 25,00;
dupla (34), Cr\$ 10,00.
Tempo: 78" 18".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

17.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 56/54
2.ª GERICO, B. Ribeiro ... 52
Ratelo: Vencedor (1), Cr\$ 14,00.
Tempo: 75" 25".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

18.ª CARREIRA
1.150 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 52/50
2.ª GERALDINA, L. R. ... 48/51
3.ª GRAHANA, L. R. ... 58
4.ª AFETO, A. C. Ribas ... 52/54
Ratelo: Vencedor (5), Cr\$ 25,00;
dupla (34), Cr\$ 10,00.
Tempo: 78" 18".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

19.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 56/54
2.ª GERICO, B. Ribeiro ... 52
Ratelo: Vencedor (1), Cr\$ 14,00.
Tempo: 75" 25".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

20.ª CARREIRA
1.150 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 52/50
2.ª GERALDINA, L. R. ... 48/51
3.ª GRAHANA, L. R. ... 58
4.ª AFETO, A. C. Ribas ... 52/54
Ratelo: Vencedor (5), Cr\$ 25,00;
dupla (34), Cr\$ 10,00.
Tempo: 78" 18".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

21.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 56/54
2.ª GERICO, B. Ribeiro ... 52
Ratelo: Vencedor (1), Cr\$ 14,00.
Tempo: 75" 25".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

22.ª CARREIRA
1.150 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 52/50
2.ª GERALDINA, L. R. ... 48/51
3.ª GRAHANA, L. R. ... 58
4.ª AFETO, A. C. Ribas ... 52/54
Ratelo: Vencedor (5), Cr\$ 25,00;
dupla (34), Cr\$ 10,00.
Tempo: 78" 18".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

23.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 56/54
2.ª GERICO, B. Ribeiro ... 52
Ratelo: Vencedor (1), Cr\$ 14,00.
Tempo: 75" 25".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

24.ª CARREIRA
1.150 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 52/50
2.ª GERALDINA, L. R. ... 48/51
3.ª GRAHANA, L. R. ... 58
4.ª AFETO, A. C. Ribas ... 52/54
Ratelo: Vencedor (5), Cr\$ 25,00;
dupla (34), Cr\$ 10,00.
Tempo: 78" 18".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

25.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 56/54
2.ª GERICO, B. Ribeiro ... 52
Ratelo: Vencedor (1), Cr\$ 14,00.
Tempo: 75" 25".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

26.ª CARREIRA
1.150 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 52/50
2.ª GERALDINA, L. R. ... 48/51
3.ª GRAHANA, L. R. ... 58
4.ª AFETO, A. C. Ribas ... 52/54
Ratelo: Vencedor (5), Cr\$ 25,00;
dupla (34), Cr\$ 10,00.
Tempo: 78" 18".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

27.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 56/54
2.ª GERICO, B. Ribeiro ... 52
Ratelo: Vencedor (1), Cr\$ 14,00.
Tempo: 75" 25".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

28.ª CARREIRA
1.150 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 52/50
2.ª GERALDINA, L. R. ... 48/51
3.ª GRAHANA, L. R. ... 58
4.ª AFETO, A. C. Ribas ... 52/54
Ratelo: Vencedor (5), Cr\$ 25,00;
dupla (34), Cr\$ 10,00.
Tempo: 78" 18".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

29.ª CARREIRA
1.600 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 56/54
2.ª GERICO, B. Ribeiro ... 52
Ratelo: Vencedor (1), Cr\$ 14,00.
Tempo: 75" 25".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

30.ª CARREIRA
1.150 metros - Cr\$ 8.000,00;
1.ª CHERIE, U. Cunha ... 52/50
2.ª GERALDINA, L. R. ... 48/51
3.ª GRAHANA, L. R. ... 58
4.ª AFETO, A. C. Ribas ... 52/54
Ratelo: Vencedor (5), Cr\$ 25,00;
dupla (34), Cr\$ 10,00.
Tempo: 78" 18".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.



JORGE Jabour, depois do exercício de Aquê, veio indagar o tempo...

LILAC, COM 35"3/50 MELHOR "APRONTADO"

Está Correndo Muito a Alazã do Stud Buarque de Macedo — Agradou Gasconha, Pela Facilidade

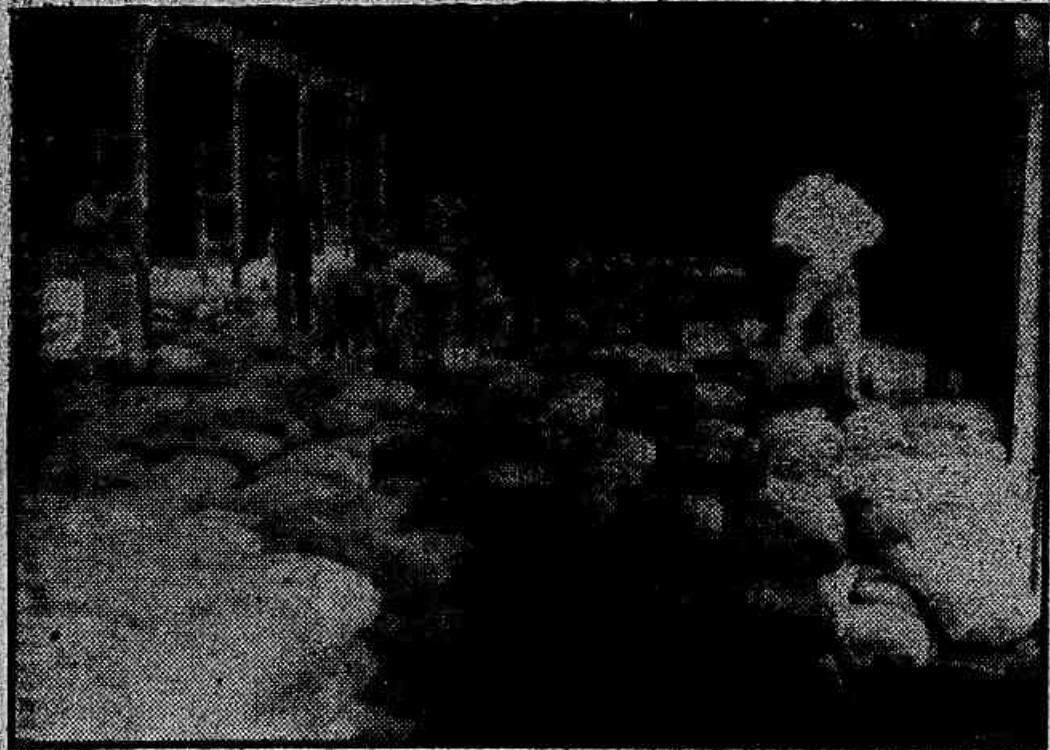
Apelação dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de sábado na Gávea segundo nosso observador J. Aquino.

1.ª CARREIRA
ESTRELA DO NORTE - Araújo, 360 em 23" suave.
ARDENA - Domingos, 600 em 38", muito fácil.
NEW PEARL - Moreno, 360 em 22 1/2, sem forçar.
EGLANTINA - Dário, 360 em 22 1/2, correndo muito.

2.ª CARREIRA
HOLAO - Brito, 700 em 46" tocado.
IMPACTO - C. Souza, 360 em 22" firme.
LIRO - J. Araújo, 800 em 53" mal.

3.ª CARREIRA
LORD POLAR - L. Coelho, 360 em 21", regular.
BROWN BOY - F. Fernandes, 360 em 23", regular.
JURUBUBA - Mesquita, 600 em 40", mas não estava a toda.
MINGUINHO - Rigoni, 360 em 22", fácil.

4.ª CARREIRA
QUÊ - Macédo, 800 em 52", bem.
GASCONHA - Tin



O governo envia alimentos mas o nordestino também quer trabalho. E como o trabalho não existe porque as lavouras tiveram que ser abandonadas, o flagelado se desloca para o Rio em busca do paraíso que só existe em sonhos

ANDARILHOS EM BUSCA DO PARAÍSO

Diário Carioca
12 PÁGINAS
SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 13 de Abril de 1951



Nair já em companhia de sua mãe, Joana

VEIO DE MATO GROSSO PARA REAVER A FILHA

Os Tutores Não Se Preocuparam Em Alfabetizar a Criança e Ainda Ameaçavam Com Cadeia à Mãe Que Tentava Reaver Sua Filha — Uma História Que Começou Em Mato Grosso e Terminou No Rio

Depois de 7 anos de lutas e sofrimentos, Joana Nunes conseguiu, graças a uma sentença do juiz Alvaro Teixeira Filho, recuperar a companhia de sua filha Nair, atualmente com 15 anos. Foi necessário, entretanto, um prolongado processo

Contou-nos Joana, que é pessoa de condição modesta, que quando entregou sua filha, na cidade mato-grossense de Campo Grande, em 1942, o fez com as melhores das intenções. Sua situação econômica era desastrosa. Não tinha recursos para sustentar a filha Nair, então com 10 anos, e muito menos, para educá-la. Apoiou para o juiz da localidade que aconselhou entregar a criança a alguma família idônea. E foi assim que a menina Nair foi entregue, por intermédio do juiz de Campo Grande, à família do oficial do exército que, na época, comandava a guarnição daquela cidade. De acordo com o estabelecido a criança deveria prestar pequenos serviços compatíveis com a sua idade, mas também deveria receber alguma educação e instrução.

Quando entreguei minha filha, fiquei contente, disse a mãe de Nair. Acreditei que havia encontrado um meio de lhe proporcionar um futuro mais feliz. Algum tem-

po depois o oficial transferiu-se com sua família para o Rio. Ficou em Campo Grande mas, apesar da grande distância, nunca esqueceu minha filha. Embora não obtivesse informações diretas da família do oficial, sempre se conseguia por meios indiretos. Estive sempre atenta à educação que estava sendo proporcionada à minha filha. — Sou pobre e por isso mesmo tive a inteira necessidade de entregar minha filha. Mas, se tudo corresse normalmente, eu não teria me arrependido. Acontece que, há alguns anos, passei a ter informações de que a criança não estava sendo tratada como eu gostaria. Não fui atendida. Faltava. Além de dificultar minhas visitas, o detentor de minha filha procurava me ameaçar, valendo-se de sua condição social superior à minha. Dizia que se colocaria na cadeia se eu tentasse em recuperar minha filha. Mas eu nunca desanimei e também tive a sorte de encontrar bons amigos que me ajudaram.

ANALFABETA

Finalmente, convencida da impossibilidade de recuperar sua filha por bem, a mãe afilada apelou para a Justiça. Venceu a questão. A mãe de Nair falou-nos, também, da bondade da família do sr. Erício Neves, da qual recebeu todo o apoio durante a prolongada fase em que o processo se encaminhava na Justiça. Graças à bondade desta família pôde permanecer no Rio durante um ano, aguardando o julgamento final.

A SENTENÇA

Nair já se encontra em companhia de sua mãe, graças a uma justa sentença do dr. Alvaro Teixeira Filho, juiz substituto da 4.ª Vara de Família. Em sua sentença, faz um resumo do fato para dizer que, em determinados casos, a obediência aos primeiros rigores do direito-lei que, quando aplicado no rigorismo da letra fria, deixa de ser direito para ser um agravo ao cidadão. Tal o caso da mãe de Nair que veio do Mato Grosso, ignorante das leis processuais, com um ofício do juiz, dirigido ao possuidor da filha que se recusou a entregá-la. Vai à Justiça e a Justiça manda-a regressar a Mato Grosso para obter uma pre-

catória e voltar. Se na sua volta o "possuidor" da filha tiver saído para outra parte do país, nova volta a Mato Grosso, novo formalismo, novo rigorismo processual isso não seria fazer Justiça. Conheceu do pedido porque o Poder Judiciário se destina a interpretar o direito dando-lhe aplicação consentânea com a realidade da vida.

Atropelou o Leiteiro e Bateu Contra o Muro

José de Freitas, leiteiro, português, com 36 anos de idade, residente à rua Japuru, 38, foi colhido, ontem, pela camioneta de chapa 5-26-87, da Viação Taquara, na Avenida Ernani Cardoso.

A camioneta que trafegava em contra-mão era dirigida pelo motorista Orlando Paula. O veículo após atropelar o leiteiro foi chocar-se contra o muro do prédio n. 346.

A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

AS CARTEIRAS DE MOTORISTA:

Não Podem Ser Cassadas Pelo Diretor de Trânsito

Contrários os Profissionais à Portaria do Major Côrtes

Encaminhado Um Memorial ao Diretor do Trânsito — Violência Intolerável, Diz o Conselho Deliberativo da Assistência Judiciária

Os motoristas profissionais estão taxando de ilegal a última portaria do major Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, que institui a obrigatoriedade do exame psicotécnico e a cassação da carteira habilitação daqueles profissionais. O Conselho Deliberativo da Assistência Judiciária aos Motoristas examinando o assunto, resolveu enviar ao major Côrtes um

memorial solicitando a revogação do dispositivo daquela portaria que cassa a carteira de habilitação, negando ao diretor de Trânsito a necessária autoridade para legislar sobre a matéria, de vez que o próprio Código Penal não comina apenas tão rigorosas como as pretendidas pelo mesmo, na sua portaria.

VIOLÊNCIA INTOLERÁVEL

Documentando os fatos que levaram a classe de motoristas a sentir-se revoltada em consequência do ato do major legislador, apresentaram o ofício que o Conselho Deliberativo da Assistência Judiciária aos Motoristas enviou ao diretor do Serviço de Trânsito, pedindo a reconsideração da portaria bai-

xada sobre o assunto, datada de 27 de março último. Analisando a situação dos motoristas em face da portaria, o Conselho Deliberativo da cidade entidade, ressalta que "se o motorista consegue habilitar-se, preenchendo as condições de capacidade física e moral, previamente estipuladas, adquire, sem

dúvida alguma, o direito a trabalhar na profissão, e qualquer ilegal obstáculo ao seu livre desempenho, converte-se em violência intolerável. Para tais, determina a Carta Magna a concessão de mandado de segurança, contra "seja quem for a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder" (§ 24, do art. 141, da Constituição). Entretanto, acentuaram a portaria diz no seu item II: "Fica imediatamente suspenso de dirigir, todo motorista envolvido em acidente com vítimas. Em seguida, vem a citação do art. 110 do Código Nacional de Trânsito, que estabelece: "O exame para motorista profissional habilita a condução de veículos de transportes, de passageiros ou de cargas, particulares ou a frete".

CONTRA AS DISPOSIÇÕES LEGAIS

O ofício dirigido ao major Côrtes Menezes chama a sua atenção para os dispositivos dos artigos 129 e 130 do referido Código, que estabelece os casos em que poderá haver uma suspensão temporária e a definitiva do exercício da profissão ou atividade de motorista. Fora desses casos, argumenta, só ao

(Conclui na 8.ª página)



O major Côrtes, diretor do Trânsito

NOVOS CARROS

Timbaúba

Ao que se anuncia, já chegaram onze dos novos carros destinados à Rádio-Patrolha, cuja atividade está quase paralisada em face do deplorável estado em que ficaram os veículos adquiridos logo que foi

criado o novel e importante serviço policial.

Esperamos que a prática e a experiência colhidas com os antigos automóveis sejam úteis no trato, uso e conservação dos novos carros, evitando-se que um órgão importante, ao qual já se habituou a população, tenha de sofrer de paralisar sua ação ou deixar de cumprir as missões que lhe forem atribuídas.

A primeira providência que deverá tomar o diretor da Rádio-Patrolha diz respeito com os motoristas que vão dirigir os novos veículos.

E' preciso que não sejam bisonhos no serviço, conheçam na realidade a mecânica do automóvel, estejam bem experimentados na direção, tenham sido aprovados no exame psicotécnico em boa hora e criado pelo Serviço de Trânsito, revelem, através de testes escolhidos, as condições indispensáveis de ha-

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

Tentam os Comunistas Enganar a Mocidade

Festival Dos "Vermelhos" Para Restabelecer as Antigas Células do Extinto P.C.B.

A frente da Juventude Democrática dirigiu um manifesto a mocidade brasileira, alertando-a a respeito dos perigosos elementos militantes do extinto Partido Comunista, que infiltrados nas Faculdades, Ginásios

e Centros Acadêmicos, procuram obter assinaturas dos colegas desprevenidos para as campanhas de agitação dirigidas por aqueles filiados de um

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

LESADOS OS FREGUESES DE CARNE LIBERADA

FURTADOS NO PESO E NA QUALIDADE

A Resolução do Prefeito Será Respeitada — Dentro de 72 Horas os Frutos da Campanha — Os Flagrantes de Ontem

O resultado do exame pericial feito nos 59 volumes de carne apreendidos, na madrugada de ontem pelo detective Perpetuo de Freitas, no "Açougue Brasil", situado à Praça José Clemente, antigo Largo da Sé, possibilitou comprovar o delegado Fernando Schwab, da DEP, que estão sendo lesados os compradores da carne chamada liberada, ou seja a que pode ser vendida por qualquer preço.

O LÓGRO

O perito do G.E.P., examinando os volumes, na presença do delegado, constatou que o proprietário do Açougue Brasil, sr. Osvaldo da Rocha Pacheco, lesa os seus clientes de carne liberada ou de primeira colando, nos pesos, ossos ou misturando-as com outros tipos. Inúmeros volumes dos apreendidos na camioneta n. 40-24, que era dirigida pelo motorista Maíto e estava carregada com cerca de 400 quilos de carne para serem entregues no bairro de Santa Teresa, em hora não permitida pela resolução do prefeito Mendes de Moraes, de nº 12, publicada em 3 do corrente apresentavam, além da irregularidade de mistura de tipos de carne, diferenças variáveis entre 50 e 100 gramas no peso.

Pacheco, ter ele infringido a Lei de Economia Popular (caso da camioneta que ia entregar carne a freqüentes preferências) e desobediência à resolução número 12, por estar vendendo carne, às 19 horas, a Afonso Pereira Leal, que também depois na madrugada de ontem.

O ELES OU NOS

Dentro de 72 horas espero que esta questão da carne seja regularizada ou, quando nada, atenuada — declarou-nos ontem o delegado Fernando Schwab.

E prosseguir: — O pessoal que ora trabalha

(Conclui na 8.ª página)



MAQUINAS E TRENS NOVOS PARA A CENTRAL DO BRASIL — O sr. Eurico de Souza Gomes, diretor da E. F. C. B., explicou aos jornalistas os trabalhos desenvolvidos pelo pessoal da Estrada: com a ajuda do Exército, para rápida reparação do trecho danificado pela barreira que correu sobre o leito ferroviário, em Minas. E, no mesmo momento, informou que a instituição de turmas de fiscais, colocados nos guichês da Estação Pedro II, vêm concorrendo para o aumento da renda, uma vez que numerosas pessoas, antes, viajavam sem nada pagar. Por último, disse que está autorizado pelo presidente da República para adquirir máquinas elétricas e trens para a Estrada, já estando, para isso, recolhendo postas das firmas interessadas no fornecimento.

SOLICITADAS AO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

INFORMAÇÕES SOBRE O RACIONAMENTO DA LUZ

Um Pedido do Deputado Tenório Cavalcanti — A Fabricação do Gás e Fiscalização — O Preço do Kw

O deputado Tenório Cavalcanti, da UDN do Estado do Rio, encaminhou ontem à Mesa da Câmara dos Deputados, um requerimento de informações sobre a Light.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS Em um dos itens do pedido, o sr. Tenório Cavalcanti, indaga por que motivo não foram pagos os impostos de transmissão

das diversas companhias de bonde, da Société Anonyme du Gas, adquiridas pela Light, que, atualmente, estão incorporadas ao "trust" constituído pela Cia. Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro.

RACIONAMENTO Indaga, também, o deputado fluminense, em que dispositivo legal e contratual está apoiado

o racionamento ora imposto aos consumidores do Distrito Federal da luz elétrica fornecida pela Light.

OUTRAS PERGUNTAS Os outros itens do requerimento indagam sobre os capitais invertidos no país pela Light, se seu aumento decor-

(Conclui na 8.ª página)